

REVISTA **ABM**²⁸

OUTUBRO 2015 - ANO VII

HIPERTENSÃO ARTERIAL

UMA BOMBA RELÓGIO QUE MATA MAIS DE 17 MILHÕES DE PESSOAS POR ANO NO MUNDO



VIDA MELHOR

Médicos cavalam para ter mais qualidade de vida

ODONTOLOGIA

Parceria saudável com a Medicina

VITÓRIA MÉDICA

Entidades vencem batalha pelas especialidades



IPEMED

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Pós-graduação médica totalmente reconhecida pelo MEC.

A Faculdade IPEMED de Ciências Médicas é uma das escolas mais renomadas em pós-graduação médica no Brasil, focada na educação teórica e prática de qualidade, contando com professores referências em suas áreas, salas de aula equipadas com tecnologia de ponta e com escolas nas principais cidades do Brasil:

Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Salvador.

**Alergologia e Imunopatologia • Cardiologia Clínica
Geriatria • Gastroenterologia • Neurologia Clínica
Endocrinologia • Reumatologia
Dermatologia • Psiquiatria**



MEC

Nível de Excelência pelo
Ministério da Educação

**0800 940 7594
ipemed.com.br**



Essa edição da revista é a penúltima do nosso primeiro ano à frente da ABM. E está sendo um prazer acompanhar toda a sua elaboração!

Nela apresentamos um artigo importante sobre Vigilância em Saúde e a segurança do paciente. Em "Grandes temas de saúde", trazemos informações bem interessantes sobre a doença que acomete tantos brasileiros: a hipertensão arterial. Mostramos ainda em matéria especial como a Odontologia dá apoio a tratamentos médicos e na sessão "Medicina e Arte", de que forma um cardiologista cuida de dois 'lados' do coração: o anatômico e o poético.

Em defesa profissional, destacamos a aprovação de novo decreto que visa regulamentar a formação do Cadastro Nacional de Especialistas e participamos da vida política do país ao assinar a lista de apoio à campanha "Dez Medidas Contra a Corrupção", promovida pelo Ministério Público Federal.

Realizamos ainda mais uma edição do Congresso da ABM com a presença de especialistas renomados que debateram a internet no dia a dia do médico. O evento foi um sucesso. Agora, é hora de planejar novas edições dos Mutirões de Saúde que ocorrerão nos últimos meses do ano.

Enquanto eles não chegam, aproveitem a leitura!

ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
VICE-PRESIDENTE: José Marcio Villaga Maia Gomes
SECRETÁRIO GERAL: Jelson dos Santos Nascimento
SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Magalhães Aguiar
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Augusto César Holmer Silva
DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Hélio Ricardo Cruz
DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Miguel Ângelo R. Brandão
DIRETORA CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias
DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Eduardo Sahade Darzé
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
DIRETORA SOCIOCULTURAL: Cláudia Galvão Brochado Silva
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da R. Filho
DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Evânio R. Tavares
DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho
DIRETOR DO SINAM: Robson Guimarães Rego
DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
DIRETOR ACADÊMICO: Guilherdo Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado •
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •
Hélio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL
Cláudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •
Ivoniise Folador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares •
Antonio Carlos Matteoni de Athaide

CONSELHO FISCAL (Efetivos)
Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •
Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)
José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)
Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: AG EDITORA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Luciola Botelho e Vanessa Cerqueira,
Av. Tancredo Neves nº 805, Edif. Espaço Empresarial - sala 102
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-021

CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto • Jorge Luiz Pereira e Silva

ASSESSORIA ABM
Maria Del Carmem González Azevêdo (DRT 3335)

EDIÇÃO
Ellen Alaver

TEXTOS
Ellen Alaver • Maria Del Carmem • Lucas Calkas

REVISÃO
José Egidio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br



Médico: Venha cuidar da sua saúde com qualidade e economia.

Para você ter os melhores planos de saúde,
pelo melhor preço, **a Qualicorp está do seu lado.**¹

São inúmeras opções com o melhor da medicina
para você escolher uma que atenda às suas necessidades.

Somos líder de mercado e administramos
os planos de milhões de brasileiros. Temos parceria
com a ABM e mais de 500 entidades de classe
e utilizamos a força dessa coletividade para negociar
preços mais baixos para você.¹

Planos
a partir de **R\$ 214**
(valor mensal por pessoa)²

Opção, qualidade
e credibilidade.



Ligue agora e venha economizar com a Qualicorp.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio



Bradesco Saúde:

ANS nº 005711

Golden Cross:

ANS nº 403911

SulAmérica:

ANS nº 006246

¹Preços e condições obtidos pela negociação coletiva da Qualicorp com as operadoras de saúde parceiras. ²R\$ 213,19 – Exato Adesão Trad. 15 F AHO QC COP (registro na ANS nº 473.988/15-4), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2015 – BA).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Setembro/2015.

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

12



PRESSÃO ALTA

Brasil ocupa o 6º lugar entre os países com a mais alta taxa de morte por doenças cardíacas, infartos e hipertensão arterial, entre homens e mulheres de 35 a 74 anos

08

DEFESA PROFISSIONAL

União de entidades médicas garante vitória sobre implementação do Cadastro Nacional de Especialistas

22

SARAU DA ABM

Boa música reúne médicos e estudantes de Medicina

38

HOMENAGEM

Dr. Peçanha, um 'cuidador do outro'

54



DIÁRIO DE BORDO

Uma visita a Papai Noel

48

ESPAÇO GOURMET

Mitos e verdades da dieta vegana

60

XIV CONGRESSO DA ABM

A tecnologia a serviço do ato médico



26



44



74

**QUEM AMA CUIDA
OUTUBRO ROSA**

**ENTRE NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA.
FAÇA O AUTOEXAME. COMPARTILHE A PREVENÇÃO.**



grupocam.com.br



UNIÃO VITORIOSA

ENTIDADES MÉDICAS OBTÊM SUCESSO NA CORREÇÃO DE DECRETO PRESIDENCIAL SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DO CADASTRO NACIONAL DE ESPECIALISTAS. BOM MOTIVO PARA COMEMORAR O DIA DO MÉDICO!

Não se sabe com exatidão quando o 18 de outubro foi oficialmente estabelecido no Brasil como o Dia do Médico, mas é certo que em 2015 a data tem um bom motivo para ser celebrada: a publicação, em 11 de setembro, no Diário Oficial da União, do Decreto nº 8.516/2015, da Presidência da República. A norma cria as bases para implementação do Cadastro Nacional de Especialistas em substituição ao Decreto nº 8.497/2015, que suscitou fortes críticas das entidades médicas e de vários parlamentares por abrir brechas para interferência nos processos de formação de médicos especialistas no País. “A criação do novo decreto foi uma grande vitória da medicina brasileira em prol da melhor qualificação do médico e, portanto, melhor assistência à população, que depende desse profissional”, avalia o presidente da ABM, Dr. Robson Moura.

Dr. Florentino Cardoso, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), acredita que o novo decreto corrige as impropriedades do decreto anterior. “Não poderíamos imaginar o Governo Federal intrometer-se no Título de Especialista da AMB/Sociedades de Especialidade, que funciona bem”, argumenta. “Quem preparou o decreto anterior não tinha a noção do quanto isso iria infringir a autonomia do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da AMB. A AMB congrega as sociedades de especialidades, que conferem os títulos. Uma vez conferidos, eles são registrados junto ao CFM. Essa sequência é legal, lógica e já vem sendo praticada há décadas”, concorda Dr. Otto Fernando Batista, que preside a Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

Para a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), o texto de novo Decreto clareou entendimentos e esclareceu alguns pontos de interpretação, além de incorporar pontos consensuais que auxiliam na implementação do cadastro, como o reconhecimento da Comissão Mista de Especialidades como fórum legítimo para definir, por consenso, as especialidades médicas no País. O grupo será formado por dois representantes da CNRM - um do Ministério da Saúde e um do Ministério da Educação; dois do CFM; e dois da AMB.

De acordo com Mauro Ribeiro, 1º vice-presidente do CFM, as representações médicas impediram os efeitos deletérios do Decreto original e trouxeram um grande avanço. “Ao detalhar na lei o papel da Comissão Mista de Especialidades, a Medicina e a sociedade saem vitoriosas, pois terão ao seu dispor um grupo fortalecido e tecnicamente competente para discutir todas as etapas do processo que regula a formação e a criação de especialistas no País”, afirmou.

Previsto na Lei do Mais Médicos (12.871/2013), o Cadastro integrará as informações da base de dados dos sistemas de informação em saúde do SUS, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Associação Médica Brasileira (AMB) e das sociedades de especialidades a ela vinculadas. Incluirá, ainda, informações sobre as formações e pós-graduações dos profissionais, que serão disponibilizadas permanentemente pelo Ministério da Educação e pelas instituições de ensino superior.

A UNIÃO FAZ A FORÇA – O cenário de divergências com o governo federal serviu de alerta para as entidades médicas, que se uniram em prol de um objetivo comum: a saúde da população. “Quando as coisas vêm de cima pra baixo, sem discussão, como foi o caso desse decreto, cria-se a necessidade de uma reação. E ela veio na forma de união das entidades médicas, que congregam mais de 400 mil profissionais no país. Portanto, foi uma vitória do médico”, acredita Dr. Otto.

O presidente da ABM faz eco ao colega da Fenam. “Foi uma vitória dos médicos, da competência ao lidar com seriedade na busca incessante da qualidade. Obviamente, foi fundamental a participação dos deputados federais que entenderam nossa causa.

Essa vitória também dá maior garantia à população, que terá médicos melhores qualificados para atendê-los, nas diferentes especialidades existentes hoje no Brasil”, conclui. Parabéns, doutores!

SEM CORRUPÇÃO E COM RESPEITO

ABM RECEBE PROCURADOR DA REPÚBLICA E ESTUDANTE DE MEDICINA

A diretoria da ABM se reuniu, em 27 de agosto, com o procurador da República Tiago Modesto Rabelo e a estudante de medicina Carolina Adan. Rabelo discorreu sobre a campanha "Dez Medidas Contra a Corrupção", lançada pelo Ministério Público Federal com o objetivo de coletar assinaturas em apoio a mudanças na lei que aprimorem o combate à corrupção no país (leia mais na página 62).

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, entregou ao procurador uma carta de apoio ao movimento. A entidade também apoia a iniciativa da estudante de medicina que escreveu um desabafo em sua página na rede social Fa-

cebook sobre a manifestação desrespeitosa de um professor baiano, que comparou, de forma pejorativa, os médicos brasileiros aos cubanos. Carolina questiona a postura maniqueísta do professor, que não se dispõe a debater o assunto com pessoas que divergem de seu pensamento e se vale de inverdades para confirmar sua tese. A diretoria da ABM declarou total apoio à estudante e se colocou à disposição de Carolina para o que for necessário.

A íntegra do texto pode ser encontrada no endereço: www.abmnet.org.br/noticias/prg_not_exi.cfm/18FA0FC6/abm-declara-apoio-a-estudante-de-medicina-carolina-adan

PRESENÇA GARANTIDA

ABM PARTICIPA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA AMB EM FORTALEZA

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB), realizada nos dias 21 e 22 de agosto, em Fortaleza (CE).

Na ocasião foram discutidos temas como o Decreto Presidencial nº 8497 (leia mais na seção Defesa Profissional, pág. 9 e o Projeto de Lei nº 200 de 2015, de autoria dos senadores Ana Amélia Lemos, Waldemir Moka Miranda de Brito e Walter de Freitas Pinheiro. O documento refere-se à pesquisa no Brasil que, atualmente, é extremamente difícil de ser realizada por conta de uma série de entraves impostos pelos órgãos que a regulamentam, em especial a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

A próxima reunião do Conselho Deliberativo será realizada em Salvador no dia 6 de novembro e contará com a organização da Associação Bahiana de Medicina.

APOSTA NO CONHECIMENTO

ABM REALIZA I SIMPÓSIO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS

Médicos, residentes e estudantes participaram, nos dias 11 e 12 de setembro, do I Simpósio de Emergências Médicas realizado na sede da Associação Bahiana de Medicina (ABM). Pneumonia Adquirida na Comunidade, hemorragia digestiva, condutas atuais e futuras na insuficiência hepática aguda, insuficiência adrenal aguda e novos avanços - diagnóstico e terapêutico na septicemia foram alguns temas discutidos no Simpósio.

O diretor acadêmico e coordenador do Simpósio, Dr. Guilherme Fontes, avalia o evento como positivo principalmente por incentivar e motivar os estudantes com temas e palestras ilustres. "A ABM é a casa dos médicos, onde eventos diversificados ocorrem com grande frequência. A intenção do presidente Dr. Robson Moura é apoiar todos os eventos que tragam novas informações e atualização para médicos, estudantes e, conseqüentemente, promover benefícios à população", afirma.

Excelência a toda prova

SERVIÇO DE TRANSFUÇÃO DE SANGUE

Longevo, pelos seus 78 anos de comprovada excelência!

Moderno, certificado e acreditado/2015.

Conquista, ISO 9001: 2008 e ONA - Nível 1.



BANCO DE SANGUE,
HEMATOLOGIA CLÍNICA
E LABORATÓRIO

Rua do Limoeiro, 179, Nazaré - Salvador - BA. Tel.: 71 2103-8200 | www.stsnet.com.br



Hipertensão Arterial uma bomba relógio

Obesidade, diabetes, tabagismo e sedentarismo estão entre alguns dos fatores de risco da hipertensão que, associada a outras doenças crônicas, contribui para a taxa de morte por doenças do coração, que mata mais de 17 milhões de pessoas por ano no mundo

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os índices da hipertensão arterial no Brasil atingem 20% da população adulta, chegando a 50% na terceira idade, e está presente em 5% das crianças e adolescentes. No mundo todo, o crescimento foi de 13,2%, de acordo com a pesquisa Heart Disease and Stroke Statistics – 2015 Update: A Report From the American Heart Association.

O estudo mostrou ainda que apesar da redução de 30,8% nas taxas de morte por doenças cardiovasculares no período de 2001 a 2011, a doença arterial coronariana é a principal causa de morte no mundo, com 17,3 milhões por ano, e deve chegar a 23,6 milhões em 2030. O Brasil ocupa o 6º lugar entre os países com a mais alta taxa de morte por doenças cardíacas, infartos e hipertensão arterial, entre homens e mulheres de 35 a 74 anos.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), a hipertensão, usualmente chamada de pressão alta, caracteriza-se pela pressão arterial sistematicamente igual ou maior que 14 por 9. Vários motivos podem contribuir para essa elevação, mas o principal é a contração dos vasos por onde o sangue circula. Com isso, a camada fina e delicada que os reveste é lesionada quando o sangue está circulando com a pressão elevada. Para compensar, o organismo se encarrega de endurecê-los e estreitá-los, o que, com o passar dos anos, pode levar ao entupimento ou rompimento desses vasos.

Fatores como idade avançada, obesidade, diabetes, sedentarismo, maus hábitos alimentares, ingestão excessiva de álcool, tabagismo e estresse contribuem para o surgimento e o aumento da hipertensão, que não tem cura, mas deve ser tratada, conforme esclarece o médico Mário Fritsch Toros Neve, presidente da SBH. “Além desses fatores, o pouco cuidado com a doença também contribui para o agravamento da hipertensão, já que apenas 23% dos hipertensos fazem o controle correto, 36% não fazem controle algum e 41% abandonam o tratamento após a melhora inicial. Se não tratada, a pressão alta pode trazer complicações como infarto, insuficiência cardíaca, angina, derrames cerebrais, insuficiência renal, paralisção dos rins e alterações na visão, que podem levar à cegueira”, alerta.

Obesidade e sedentarismo - risco em dose dupla

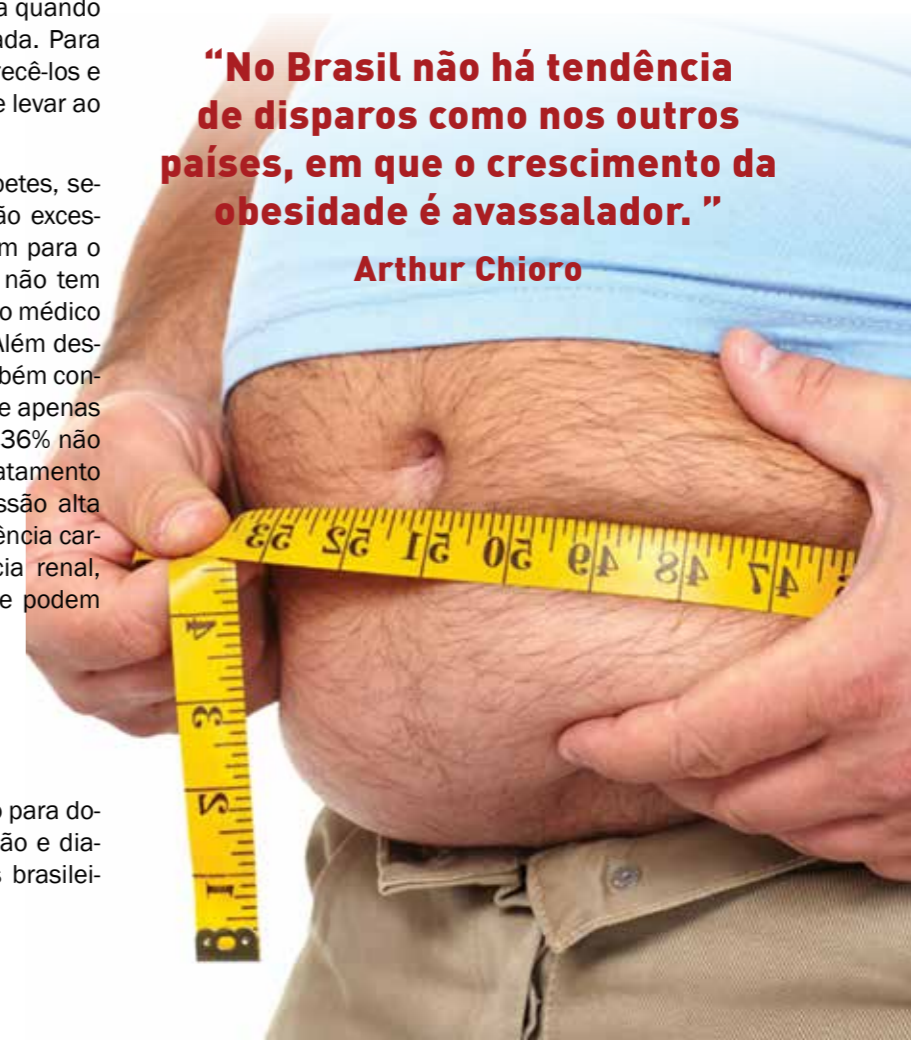
Os quilos a mais na balança são fatores de risco para doenças crônicas como as do coração, hipertensão e diabetes, responsáveis por 72,4% dos óbitos dos brasilei-

ros, segundo o Ministério da Saúde. O cenário no Brasil é agravado pelo fato de que 46% da população com 18 anos ou mais é sedentária, segundo dados do IBGE. O sedentarismo, por sua vez, está relacionado ao ganho de peso, que atinge 52,5% dos brasileiros, de acordo com a pesquisa Vigitel 2014, que baliza ações do Ministério da Saúde (MS) no combate a doenças decorrentes desse comportamento de risco. A meta é diminuir em 2% ao ano o número de mortes por estas doenças até 2022, e reduzir para 10% o índice de sedentarismo até 2025.

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), lançado em 2011, mostra que a estratégia vem dando resultados, já que o índice de estabilidade da obesidade apontado pela Vigitel 2014 permanece estabilizado em 17,9%, mesmo percentual registrado nos anos anteriores da pesquisa. “No Brasil não há tendência de disparos como nos outros países, em que o crescimento da obesidade é avassalador. Estamos conseguindo deter esse crescimento, o que coloca o Brasil com índice abaixo de países vizinhos como Argentina, Paraguai e Chile, que tem taxas acima de 20,5%”, informa o ministro da Saúde, Arthur Chioro.

“No Brasil não há tendência de disparos como nos outros países, em que o crescimento da obesidade é avassalador.”

Arthur Chioro





Diabetes e hipertensão

Afora os comportamentos de risco, a ocorrência do diabetes também preocupa nos quadros associados à hipertensão. No Brasil, as duas doenças constituem a primeira causa de hospitalizações no sistema público de saúde e, de acordo com o MS, 30% dos idosos têm as duas doenças e precisam de acompanhamento médico. Segundo a cardiologista Anna Claudia Monteiro Luz Santos, do Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia (Cedeba), aproximadamente 28% dos diabéticos já são hipertensos antes da confirmação da doença.

“A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é duas vezes maior nos indivíduos diabéticos, se tornando um importante fator de risco associada a condições frequentes em idosos, como doença arterial coronária, doença cerebrovascular, insuficiência cardíaca, doença renal terminal, doença vascular periférica, hipertrofia ventricular esquerda e disfunção diastólica”, esclarece. Segundo a médica, inúmeros estudos demonstram os benefícios do tratamento medicamentoso e não farmacológico da HAS na população idosa, com redução significativa dos eventos cardiovasculares.

Salvador – cenário preocupante

A Vigitel 2014 aponta que em Salvador a hipertensão atinge 25,5% da população adulta (com 18 anos ou mais). Os dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), da Secretaria Estadual de Saúde, informam que são mais de 43 mil pacientes cadastrados com o problema, e mais de 37 mil acompanhados na rede básica de saúde. Em relação à obesidade, 51% da população estão com excesso de peso e 21% apresentam obesidade, segundo dados do Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional (Sisvan).

O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) aponta que 15% de todos os óbitos registrados na cidade são causados por doenças hipertensivas e a taxa de mortalidade por hipertensão é de 21 para cada 100 mil habitantes. “Esses dados são relevantes e justificam intervenções mais efetivas. O quadro mostra-se ainda mais delicado se considerarmos que a hipertensão também pode contribuir indiretamente com a mortalidade por outras causas. Isso aumenta a participação da hipertensão na estatística da mortalidade”, esclarece o nutricionista Vinícius Brandão, da Coordenação de Doenças Crônicas da rede de Atenção Básica.

O município de Salvador, em consonância com as diretrizes nacionais do Campo Temático de Doenças Crônicas, contempla a hipertensão arterial no DCNT nos três estágios fundamentais, que são a saúde, a vigilância e o cuidado. Esses estágios envolvem a promoção do consumo de alimentos saudáveis, o combate ao sedentarismo e o controle do tabagismo, assim como monitoramento da situação das doenças crônicas da população e o acompanhamento dos portadores dessas doenças.

Os pacientes cadastrados na Atenção Básica são acompanhados por profissionais da saúde e recebem gratuitamente diversos medicamentos como anti-hipertensivos, para portadores de hipertensão, e hipoglicemiantes, para diabéticos.

Em todo o Estado, o índice de óbito por doenças cardiovasculares chega a 34%, segundo informação da Secretaria Estadual de Saúde e atualmente não há nenhum projeto focado na prevenção de hipertensão, em âmbito estadual. “Podem construir centenas de hospitais, mas sem um programa de rede básica organizado, incluindo não apenas a hipertensão, mas também a diabetes e o tabagismo, não reduziremos a mortalidade pelas doenças do coração”, desabafa a médica Lucélia Magalhães, da rede de Alta Complexidade em Cardiologia da Sesab.

MÉDICO, MAIS QUE UMA ESCOLHA UMA VOCAÇÃO



18/10 | DIA DO MÉDICO

Mais que parabenizar, queremos agradecer a todos os médicos por transformar sua vocação em cuidado ao próximo. Obrigado!



CLÍNICA PSIQUIÁTRICA EM HOTEL FAZENDA
ROSA DOS VENTOS

Desde 1995

SALVADOR
71 3351.7871 / 3351.5955

GOVERNADOR MANGABEIRA
75 3638.2760 / 3638.2316

www.clinicarosadosventos.com.br
f /CLINICAPSIQUIATRICAROSADOSVENTOS

Novos hábitos

Mais da metade dos hipertensos registram histórico familiar, o que faz da hereditariedade - ou o fator genético - um forte indicador de desenvolvimento da doença. Segundo a SBH, pessoas com essa predisposição devem estar atentas. "A pressão alta é de fácil diagnóstico e, se tratada, o paciente tem a chance de seguir com a vida tranquilamente, incluindo novos hábitos em seu cotidiano", alerta o presidente da instituição, Dr. Mário Fritsch.

Medidas gerais de reeducação, também conhecidas como modificações no estilo de vida, auxiliam na prevenção e controle da doença, além de promover mais qualidade de vida. As orientações recomendadas pela SBH são:

- Medir a pressão arterial regularmente
- Ter uma alimentação saudável:

Evitar açúcares e doces, frutas, derivados de leite na forma integral, carnes vermelhas com gordura aparente e vísceras, temperos prontos, alimentos industrializados que vêm em latas ou vidros, alimentos processados e industrializados como embutidos, conservas, enlatados, defumados e charque.

- Preferir: alimentos cozidos, assados, grelhados ou refogados, temperos naturais como limão, ervas, alho, cebola, salsa e cebolinha, frutas, verduras e legumes, produtos lácteos desnatados.
- Praticar atividade física pelo menos 5 dias por semana.
- Manter um peso saudável.
- Avaliar a medida da circunferência abdominal (cintura), que no homem não deve ultrapassar 102 cm e, na mulher, 88 cm.
- Diminuir a quantidade de sal na comida. O ideal é uma colher de chá para toda a alimentação diária.
- Diminuir o consumo de bebidas alcoólicas. O ideal é não beber.
- Não fumar - o fumo é o principal fator de risco de doenças cardiovasculares, depois da hipertensão.
- Controlar o estresse (nervosismo) - isso pode ser feito administrando seus problemas de uma maneira mais tranquila. A "arte de viver bem" é enfrentar os problemas do dia a dia com sabedoria e tranquilidade.



Fique no melhor do Horto Florestal.

Apenas 3 por andar • Até 62,5m² de área privativa • Todos nascente

- Varanda gourmet • Cozinha americana • Área de serviço • Salão de festas
- Mezanino com espaço fitness, sauna com massagem, terraço e prime office
- Estacionamento para visitantes • Piscina com borda infinita • Instalação para split (tubulação seca) • Áreas comuns equipadas e decoradas.

VISITE APARTAMENTO MODELO
RUA WALDEMAR FALCÃO

Realização:
MONTE CRISTO

www.construtoramontecristo.com.br

Vendas:
71 3533-9003
8814-7999



Em atenção à Lei nº 4.591/64, declaramos que as fotos, perspectivas, plantas decoradas e ilustrações desta peça publicitária, têm caráter apenas ilustrativo. Resp. Técnico: Eng.º Gustavo Barreto de Araújo Sarmento, CREA-BA Nº 14.714/D. Projeto Arquitetônico: Arq.º Cássio Lordeiro Santana, CREA-BA Nº 16.478/D. Matrícula Nº 39.129 e Alvará de licença - Prefeitura de Salvador - BA, Nº 18.810. Registro de incorporação no 3.º Cartório de Registro de Imóveis, R - 6/39.129.



UNIÃO PELO BEM-ESTAR

Odontologia e Medicina caminham juntas em prol da saúde do indivíduo

“Essa dissociação entre médicos, dentistas, enfermeiros, nutricionistas e afins não deveria existir em nome do bem estar do paciente. A odontologia é inserida em diversas questões, como alimentar ou cardíaca.”

Roberto Azevedo

Em seus princípios históricos, ainda na Roma antiga, a Odontologia era considerada como um ramo da Medicina e não havia distinção entre doenças da boca e dos dentes das demais, que afetavam as outras partes do corpo. As áreas caminhavam lado a lado em prol da saúde, até que as especificações e o aperfeiçoamento deram conta de separar cada prática e suas técnicas.

Após centenas de anos, os dentistas continuam essenciais no apoio a diversos tratamentos médicos, como pontua o bucomaxilo e professor da UFBA, Roberto Azevedo. “Essa dissociação entre médicos, dentistas, enfermeiros, nutricionistas e afins não deveria existir em nome do bem estar do paciente. A odontologia é inserida em diversas questões, como alimentar ou cardíaca. Por exemplo, para que uma pessoa se alimente bem ela precisa estar com os dentes e todo o sistema estomatognático em bom funcionamento. Temos também os casos de cirurgia cardíaca, procedimento muito invasivo e que requer muito cuidado para se evitar a infecção. E a boca é uma das áreas de maior inseminação do processo infeccioso”, alerta Azevedo.

Também responsável pelo Internato em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial das Obras Sociais Irmã Dulce, em parceria com a UFBA e o Hospital Geral da Bahia, Azevedo explica que a Odontologia se faz parceira da Medicina em dois pilares. “No ambiente hospitalar nós estamos inseridos nos centros cirúrgicos, nas necessidades de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e nas unidades de terapia intensiva (UTI), quando o paciente fica muito tempo sedado e sem a higiene oral adequada”, destaca.

A parceria entre as áreas mais conhecidas da saúde pública também se dá no caráter preventivo “Precisamos compreender que odontologia não corresponde apenas ao dente, mas também ao periodonto, gengiva e etc. Cardíacos e diabéticos, assim como pessoas que fazem uso de radioterapia, por exemplo, precisam de um acompanhamento preventivo para evitar algumas intercorrências e contaminações, como o tártaro e a profilaxia antibiótica, a fim de evitar qualquer tipo de infecção”, detalha o dentista Altino Teixeira Neto.



“A medicina já percebeu que as áreas se completam e essa percepção é muito maior entre os médicos mais jovens. Temos um colegiado de cirurgia bucomaxilar, que sempre conversa com outras áreas da saúde, além de realizar ações e pesquisas associadas”

Roberto Azevedo

Partindo do pressuposto de que a atuação em conjunto das ciências se aplica em diversas necessidades, que incluem desde a prevenção até o tratamento de decorrências dentárias provocadas pelo uso contínuo de drogas ou alguns medicamentos, a atuação multidisciplinar e a indicação do acompanhamento médico em parceria com o dentista têm melhorado bastante, à medida em que os profissionais de saúde se atualizam. “A medicina já percebeu que as áreas se completam e essa percepção é muito maior entre os médicos mais jovens. Temos um colegiado de cirurgia bucomaxilar, que sempre conversa com outras áreas da saúde, além de realizar ações e pesquisas associadas”, revela Azevedo.

Na maioria das vezes, sarampo e outras doenças como Aids, endocardite infecciosa e leucemias manifestam seus primeiros sintomas na boca, o que requer o cuidado do cirurgião dentista. Desta forma, a odontologia se firma ainda mais como uma especialidade de apoio para a medicina, a partir do pressuposto de que a boca deve ser compreendida como parte integrante do corpo, como de fato ela é. “Entendemos que pacientes imunodeprimidos precisam de muito cuidado para evitar a infecção que, em boa parte dos casos, é originada na boca. Já o diabético precisa se preocupar bastante com a saúde da gengiva, pois a alteração da flora bucal imposta pela doença facilita a infecção periodontal. Por isso não dá para focar o tratamento apenas no medicamento e em exercícios físicos e esquecer-se de que a boca que pode ser facilmente contaminada”, alerta o bucomaxilo.

Nosso Outubro Rosa ficou mais completo.

Clínica AMO | Hospital da Bahia

Hospital da Bahia, agora com Instituto Integrado de Oncologia, em parceria com a Clínica AMO.

O Hospital da Bahia acaba de inaugurar um moderno Instituto Integrado de Oncologia, em parceria com a Clínica AMO. Mais atendimento para milhares de pacientes, mais qualidade no segmento da Oncologia. E essa parceria também está presente na campanha do Outubro Rosa, alertando sobre a importância fundamental do diagnóstico precoce do câncer de mama. Esse é o Hospital da Bahia, a cada dia mais completo.

AMO
ASSOCIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DE ONCOLOGIA



Hospital
da Bahia

71 2109.1000
www.HOSPITALDABAHIA.com.br

Dr. Marcelo Zollinger
Responsável Técnico
CRM-BA 6271

TREINAMENTO CONTINUADO

INESS REALIZA EVENTO SOBRE SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS

A ABM e a Fabamed, através do Iness e com o apoio da AstraZeneca, promoveram, no dia 12 de setembro, um encontro para discutir Síndromes Coronárias Agudas, coordenado pelos cardiologistas Gilson Feitosa Filho e Marcos Barojas.

O tema, sempre atual, merece constante atualização por ser a principal causa de morte natural na população em geral. "Por ser uma condição delicada, qualquer médico e profissional da saúde precisa estar bem treinado para atender uma situação grave como essa", afirma Dr. Gilson.

Na abertura do encontro houve uma breve revisão do tema e, posteriormente, todos participaram de cenários de simulação. De acordo com a plantonista da emergência do Hospital Aliança, Dra. Simone Montalvão White, "foi uma boa oportunidade para atualização baseada nas diretrizes de cardiologia estabelecidas pelos protocolos mundiais. É importante oferecer o melhor no atendimento ao paciente".

Segundo o Dr. Marcos Barojas, a prática baseada em simulação hoje em dia permite que o profissional se exponha a diferentes situações e pratique o atendimento. "Existe essa necessidade de treinamento contínuo para todos os profissionais da área de saúde. Doenças cardiovasculares precisam de intervenção imediata e a abordagem rápida vai fazer toda a diferença na situação do paciente. Entendemos que treinar os profissionais nesse modelo traz um benefício grande para a qualidade no atendimento", avalia.

Para o coordenador geral do Iness, Dr. Izio Kowes, o apoio da indústria ao Instituto viabiliza o treinamento dos profissionais de saúde. "Neste caso em particular, relacionado às Síndromes Coronárias Agudas - situação é comum, grave e tempo-dependente - obtemos melhores resultados quando os protocolos reconhecidos mundialmente são corretamente aplicados a tempo", explica. Abordagem prática do paciente, como usar antiagregantes e anticoagulantes, quando e como trombolisar foram alguns assuntos discutidos no encontro. Participaram cerca de 30 médicos que atendem em emergências. Estão programados outros encontros como este ainda em 2015.



QUE TAL UM BRASIL MELHOR AMANHÃ?

Épocas difíceis são como dias nublados: sempre passam. Sim, cedo ou tarde, essas nuvens vão embora. Porque o Brasil é muito mais do que tudo isso que estamos vendo por aí. O Brasil somos nós. É o nosso talento, o nosso trabalho, a nossa capacidade de se superar. Gigantes pela própria natureza. **Venha acreditar com a gente.**

Colégio Anchieta®
SALVADOR-BA

Formando pessoas para transformar o mundo.

PITUBA • ITAIGARA • AQUARIUS | CENTRAL DE MATRÍCULAS:
www.anchietaba.com.br | 71 2107.9000

A TERAPIA DE CAVALGAR

CAVALGAR NÃO SÓ EXERCITA O CORPO, MAS TAMBÉM A MENTE. OS MOVIMENTOS RÍTMICOS DO CAVALO, A LIBERDADE DIRETO COM O ANIMAL E A NATUREZA SÃO CAPAZES DE PROPORCIONAR UM ÓTIMO BEM ESTAR FÍSICO E MENTAL, GARANTEM MÉDICOS ADEPTOS DA PRÁTICA



Herdada dos costumes europeus, a tradição equestre pode ser compreendida não só como uma prática de hobby ou ramo de negócios, mas também como uma boa atividade que favorece a qualidade de vida. Além disso, a cavalgada favorece a união familiar e possibilita troca de experiências entre diferentes profissionais, a exemplo dos médicos, que são numerosos entre os adeptos.

O clínico geral Alberto Luis Serravalle Filho conta que sua relação com os cavalos já tem mais de 60 anos e destaca que o contato com os animais lhe garante mais qualidade de vida. “Meu pai tinha fazenda desde quando eu era pequeno. Hoje, com 69 anos, desfruto mais do esporte e meus filhos ficam responsáveis pela criação. Mas, sem dúvida, o contato com o campo e com a natureza é sempre estimulante”, avalia o médico e criador da raça Quarto de Milha.

Imbuídos pelo costume da família, os filhos de Serravalle aos poucos se apaixonaram pela criação e, mais adiante, se tornaram competidores de vaquejadas, team penning e tambor. Orgulhoso, ele conta sobre as conquistas da família e do haras mantido por eles, o Vaca Branca, que fica em Santo Estevão, a duas horas de Salvador. “Participamos de campeonatos no Nordeste inteiro, em locais onde esses esportes são comuns. Nessas viagens passamos por um convívio muito interessante com outros criadores, além das disputas pelos prêmios que são sempre emocionantes e se transformam em histórias inesquecíveis”.

Serravalle também destaca que a cavalgada tem sido muito útil para unir sua família. “Até minhas netas, mesmo pequenas, já montam, seja com os pais ou comigo. Todos gostam da fazenda e isto nos dá a oportunidade de estreitar o contato familiar, seja para discutir sobre competição, reprodução, linhagem e afins, ou apenas para nos divertir”, diz empolgado.

ALÍVIO DE TENSÕES

Lidar com a agenda apertada imposta pela medicina e pela satisfação de cuidar dos animais pode até parecer cansativo, mas há quem garanta que o efeito é melhor do que muitas terapias. Dono do Haras Harizona, em Antônio Cardoso, a cerca de 1h30 de Salvador, o otorrinolaringologista Ruy Lobo afirma que consegue administrar facilmente sua agenda profissional com a criação de cavalos. “Geralmente meus fins de semana são dedicados ao prazer de estar no campo e em contato com os animais. A relação com os cavalos, além da fuga da correria da cidade grande, permite fazer novos amigos e



ALBERTO SERRAVALLE

A CAVALGADA FAVORECE A UNIÃO FAMILIAR E POSSIBILITA TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE DIFERENTES PROFISSIONAIS, A EXEMPLO DOS MÉDICOS, QUE SÃO NUMEROSOS ENTRE OS ADEPTOS.

o contato com a natureza alivia muitas tensões, fruto do trabalho e da agitação da capital”, revelou.

O otorrino optou pela raça Mangalarga Marchador, uma das mais conhecidas, e cria cavalos há 20 anos, após ser incentivado por um amigo que também é médico. “A cavalgada é praticada por vários colegas médicos. Este contato com a natureza pode trazer boa qualidade de vida, sobretudo para a nossa profissão, que lida diariamente com uma rotina estressante”, avalia.

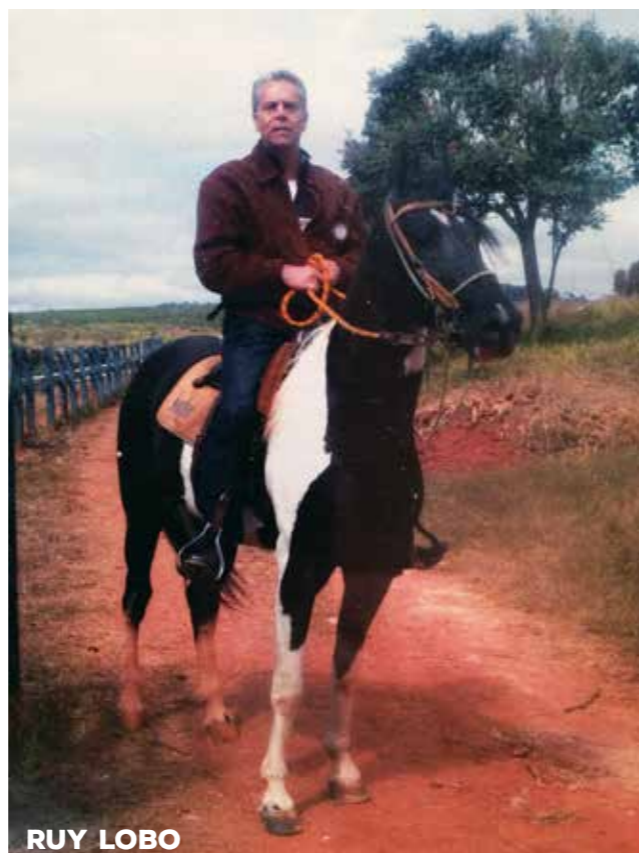
Ruy Lobo também guarda boas histórias da sua relação com os cavalos. Uma delas, de quando ainda era criança, ficou para sempre guardada na memória. “Eu devia ter uns 8 anos, estava transportando gado de uma fazenda para outra e caí do cavalo ao cochilar. Aquilo foi tão divertido e marcou minha infância. É uma história que não esqueço”, conta aos risos.

BOM NEGÓCIO

Além da busca pelo bem estar, da prática de esportes, o envolvimento com cavalos é um excelente ramo de negócios, sobretudo por proporcionar o reconhecimento da simplicidade e da boa vivência no campo. O angiologista Liberato Karaoglan de Moura atua no ramo há 32 anos e investe na raça Campolina, além de manter o Haras LK, com representações nos municípios de Baixa Grande, Mundo Novo, Piritiba e Miguel Calmon, todos no oeste da Bahia.

Liberato se recorda dos primeiros contatos com a criação. Orientado por um grande criador, Luis Felipe Brenand, da Fazenda Serra Azul, ele passou a frequentar exposições e visitar fazendas em diversas partes do país, até aprender a arte de criar cavalos. “Na minha origem de várias gerações de fazendeiros, o amor e a admiração pelo cavalo estava quase que ‘geneticamente’ configurado”, conta ele.

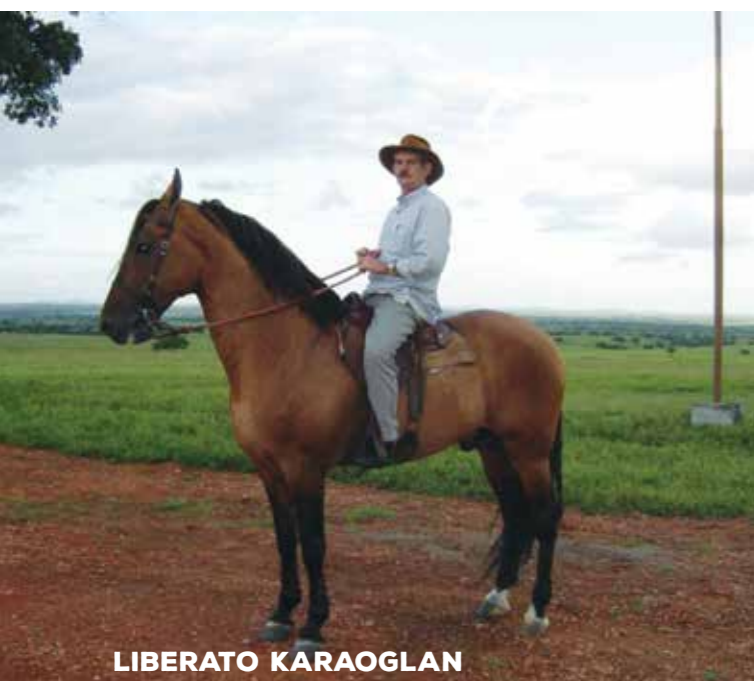
O angiologista leva muito a sério sua relação com os cavalos e garante que não faz a prática apenas como hobby. “Criar cavalo é prazer, mas também negócio. Tenho prazer de fazer grandes cavalgadas, com muitos companheiros de varias regiões, mas cavalo bom, de raça, participa de exposições, reprodução, inseminação e comércio de embriões. Vou à fazenda uma vez por mês, mas tenho um gerente comigo há 28 anos, que cuida, entende e se dedica à área, além de participar dos eventos da raça Campolina”, revela.



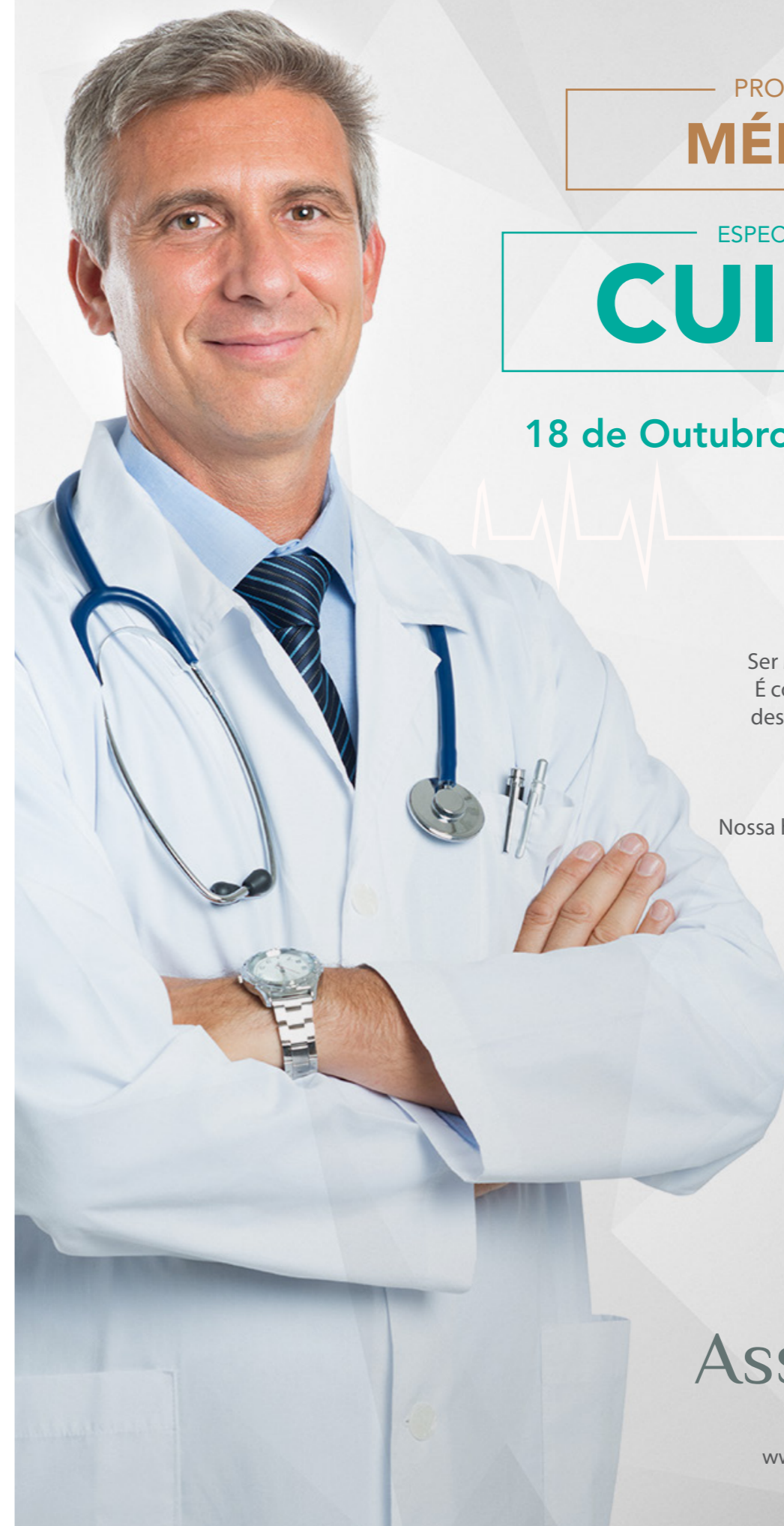
RUY LOBO

Ainda que enxergue como um bom negócio, Liberato ressalta o cavalo como um ‘meio de transporte’ antagônico às dificuldades do tráfego das grandes cidades. Ao contrário do estresse gerado pelos congestionamentos, cavalgar funciona como excelente descarga da tensão vivida pelo médico, não só para os que vivem nas metrópoles, mas no exercício da profissão de modo geral. “Quando estamos no campo e voltados para a natureza, quase esquecemos do dia a dia corrido e das atribuições da cidade. A cavalgada alivia tensões, muda o foco de suas preocupações e lhe oferece a oportunidade de conviver intensamente com a natureza”, analisa.

O interessante é que para curtir, montar ou passear a cavalo com os amigos e a família não é preciso que o indivíduo seja necessariamente um criador, mas certamente trará experiências reconfortantes para aquele que decide por este ramo. “Criar cavalos talvez tenha sido o maior fator de harmonização e de convivência da minha família. Isto é muito bom, saudável, aproxima as pessoas. Sou médico, continuo com esta paixão, mas criar cavalos me dá uma satisfação enorme”, finaliza Liberato.



LIBERATO KARAOGLAN



PROFISSÃO
MÉDICO

ESPECIALIDADE
CUIDAR

18 de Outubro. Dia do Médico.

Ser Médico é mais que uma vocação. É colocar em prática o ato de cuidar, desenvolvendo com o paciente uma relação que envolve atenção, confiança e responsabilidade.

Nossa homenagem a estes profissionais que entendem isso tão bem quanto a gente.



AssisteVida
CUIDAR É BOM

www.assistevida.com.br

SEGURANÇA DO PACIENTE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

MONALISA SANT'ANNA

A assistência segura livre de danos associados aos cuidados à saúde tem sido tema central de discussões em quase todas as partes do mundo.

Os danos associados à assistência à saúde começaram a ser reconhecidos a partir da publicação do relatório do Institute of Medicine dos Estados Unidos, em 1999, intitulado "Errar é humano: construindo um sistema de saúde mais seguro" (To Err is human: building a safer health system). Esse relatório constatou que entre 44.000 a 98.000 pacientes morriam a cada ano nos hospitais dos EUA em virtude dos danos causados durante a prestação de cuidados à saúde.

Diante desse cenário, a Organização Mundial da Saúde tem lançado, em conjunto com outras organizações, desafios e diretrizes com o intuito de fornecer subsídios para discussão das realidades locais e, especialmente, para que organizações de saúde tenham referências para implantar medidas de segurança.

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) instituiu em 2013 o Programa Nacional de Segurança do Paciente, com o objetivo de prevenir e reduzir eventos adversos relacionados à assistência. O MS e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) têm publicado protocolos que estabelecem estratégias e ações para a gestão de risco. Essas estratégias são direcionadas para identificação correta do paciente, uso e administração segura de medicamentos, cirurgia no local da intervenção, procedimento e paciente corretos, higienização das mãos, prevenção de quedas e úlceras por pressão.

Assim, gestores das organizações de saúde devem implantar o Núcleo de Segurança do Paciente para promover a gestão do risco, integração e articulação multiprofissional, identificar e avaliar não conformidades nos processos e procedimentos e utilização de equipamentos, medicamentos e insumos, propondo ações preventivas e corretivas.

Para tanto, deverão ser adotados princípios e diretrizes na melhoria contínua dos processos de cuidado, uso de tecnologias, articulação dos processos de gestão de risco e disseminação sistemática da cultura de segurança. A cultura de segurança definida pelo Programa Nacional de Segurança envolve: cultura pela qual trabalhadores do cuidado

e gestores assumem responsabilidade por sua segurança, dos colegas, pacientes e familiares; prioriza a segurança acima de metas financeiras e operacionais; encoraja e recompensa a identificação, notificação e resolução dos eventos. Cultura que, a partir da ocorrência de incidentes, promove o aprendizado organizacional, proporciona recursos, estrutura e responsabilização para a manutenção efetiva da segurança.

Nessa perspectiva os desafios para o desenvolvimento da cultura de segurança do paciente são imensos, mas não intransponíveis, e englobam a necessidade de estabelecimento de estratégias efetivas em três âmbitos: formação de profissionais da saúde, assistência em todos os níveis de atenção à saúde e pesquisa.

Nesse cenário, profissionais de Enfermagem vinculados ao ensino, assistência, pesquisa e estudantes vêm se mobilizando voluntariamente, desde 2008, para criar a Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (Rebraensp). A rede está organizada com uma representação nacional, além de polos nos diversos estados do país, que adotam como estratégia articular a cooperação técnica para fortalecer a assistência de enfermagem com segurança e qualidade.

O polo Bahia, estabelecido em 2009, tem sido um espaço valioso de debates e discussões dos temas relacionados à qualidade e segurança do paciente e divulgação nos diversos espaços de saúde, com notória repercussão para as práticas assistenciais, ensino e pesquisa.

No sentido de alcançar melhoria da qualidade e promoção da segurança do paciente é necessário que as organizações de saúde adotem um comportamento de aprendizagem contínua, assim como estimulem o engajamento e colaboração do paciente nos cuidados de sua própria saúde.

Nessa direção, a organização de saúde tem elaborado e disponibilizado orientações educativas no sentido de estimular a participação do paciente na assistência prestada, assim como esclarecer tratamentos e procedimentos para obter o consentimento dos pacientes. Dessa forma, a segurança do paciente passa a ser uma responsabilidade individual de cada paciente, da organização e de cada profissional que presta cuidados de saúde.



MONALISA SANT'ANNA

Enfermeira, Especialista em Gestão Hospitalar e em Gerenciamento em Enfermagem

Coordenadora do Polo Bahia da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente – Rebraensp

Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos.

CUIDAR DE PESSOAS É UMA VOCAÇÃO.

O Espaço Holos agora é **Holiste**.

Uma clínica psiquiátrica com 15 anos de experiência, liderança e serviços diferenciados, sempre em constante evolução para oferecer ainda mais resultados, trabalho e cuidado.

71 3082-3611
holiste.com.br

Rua Guillard Muniz, 359, Pituba - Salvador/BA



HEONIR ROCHA

Competência e Ética

Heonir Rocha nasceu na cidade de Floriano, no Piauí, em 6 de agosto de 1930, filho de Iracy Moreira da Rocha e Raimundo Alves Pereira Rocha, farmacêutico. Estudou no Colégio Irmãos Maristas e Nossa Senhora da Vitória. Entrou na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia no final da década de 40 do século passado e, ao final do curso, foi um aluno laureado, conquistando o Prêmio Professor Manoel Victorino por ter obtido a maior média global nas disciplinas e atividades. Graduou-se em 15 de dezembro de 1954.

Casado com Maria Tereza Novis Rocha, com quem teve os filhos Fernanda Rocha Darzé, Paulo Novis Rocha (médico e professor da Fameb) e Patrícia Novis Rocha Lessa. Vale registrar que dois irmãos do Prof. Heonir Rocha também foram professores da UFBA - Noris Rocha, na Escola de Nutrição, e Nilmar Rocha, Professor Titular no Instituto de Química.

Após formar-se, realizou estágio no Serviço de Moléstias Infecciosas do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Entre os anos de 1955 e 1957 realizou estágio nos Estados Unidos, no Cornell University Medical College, no serviço do Prof. Thomas Almy e também na Yale University Medical School, do Prof. Paul Beeson.

Em 1958, iniciou brilhante carreira universitária na UFBA, como Assistente de Ensino na Clínica Propedêutica. Ainda naquele ano, obteve o título de Doutor em Ciências Médico-Cirúrgicas pela Fameb e Livre Docente de Propedêutica Médica. Em 1960, obteve por concurso a Livre Docência e, em 1962, aos 32 anos, torna-se o mais jovem catedrático da universidade, na cadeira de Terapêutica Clínica, sendo a Tese do concurso "Contribuição ao Estudo do Tratamento da Pielonefrite". A pesquisa baseou-se em aspectos etiopatogênicos, experimentais e clínicos, com dados obtidos nas suas atividades nas enfermarias e no laboratório experimental. Neste campo, ele já havia feito contribuição original ao trabalhar com um novo método para a produção de pielonefrite em ratos, com o que obteve o seu Doutorado em 1958.

Conquistada a cátedra, regressou aos Estados Unidos, onde fez o pós-doutorado na Escola de Medicina da Universidade de John Hopkins (1963), tornou-se Professor Visitante da Cornell University (1968) e do Medical College of Pennsylvania (1973). Trabalhos sobre a Doença de Chagas e sobre Pielonefrite o credenciaram a escre-



Heonir de Jesus Pereira da Rocha
(06/08/1930 - 10/10/2005)

Professor Catedrático e titular de terapêutica clínica

ver dois capítulos no livro de Cecil e Loeb (1967, 1970 e 1975), um dos livros de medicina mais lidos no mundo ocidental. Com a Reforma Universitária de 1968, tornou-se professor titular de Clínica Médica.

Seu espírito empreendedor e sua capacidade e agregação o levaram a se tornar um elemento-chave no estabelecimento de programas de cooperação, como o Programa Bahia-Cornell, que trouxe grandes benefícios a todos

os envolvidos, por meio de intenso intercâmbio de médicos, estudantes e pesquisadores da Fameb e do New York Hospital da Universidade de Cornell. Outra contribuição foi sua atuação decisiva na implantação da Residência Médica no Hospital Universitário Prof. Edgar Santos, uma atividade de tal forma por ele orientada, que veio a dar um impulso extraordinário às atividades do hospital-escola, influenciando decisivamente no aprimoramento dos médicos. Um dos criadores da Clínica São Lucas, em 1969, atuou também como diretor científico do Hospital São Rafael, a partir de 1992.

A contribuição de Heonir Rocha foi também extraordinária no setor da Infectologia, onde fez estudos pioneiros no tratamento das doenças infecciosas. Usou a antibioticoterapia com o rigor científico adquirido nos seus estudos experimentais, tendo firmado conceitos básicos sobre uso de antibióticos no pré-operatório.

Na gestão universitária, onde teve o mérito de subir e subir com mérito, foi chefe do Departamento de Medicina, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação no reitorado de Macedo Costa (1979-1983) e o 35º Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia (1988-1992). Como diretor da Fameb, entre suas inúmeras realizações, destaca-se o Ambulatório Prof. Francisco Magalhães Netto, vinculado ao Complexo Hupes. O edifício de ambulatórios especializados ofereceu conforto, dignidade e padrão para os usuários no atendimento da clínica externa do hospital universitário.

De 1998 a 2002, o Prof. Heonir Rocha assumiu o posto de 12º Reitor da UFBA, cargo que exerceu com responsabilidade, retidão de caráter e clarividência, o que também contribuiu para receber o título de professor emérito da instituição de ensino. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (1966-1968) e membro titular da Academia Brasileira de Ciência. Além de ser agraciado com a medalha Emílio Ribas em 1993, foi membro de Conselhos Consultivos da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), da National Academy of Sciences (USA), da Fiocruz e do Ministério da Saúde, entre outros. Publicou mais de 200 trabalhos, em revistas nacionais e estrangeiras, com temática muito variada, pois além da infecção urinária superior, pesquisou sobre o envolvi-

mento renal na esquistossomose, morte por estrogiloidíase no uso de corticóides, desnutrição e suas relações com a infecção, repercussões renais nas leishmanioses, entre outros.

O professor Heonir Rocha era uma referência nacional em Nefrologia, sua especialidade, mas o seu interesse em Medicina era bem amplo, incluindo principalmente o estudo das doenças regionais, como a esquistossomose, a leishmaniose, a estrogiloidíase etc, algumas delas denominadas de negligenciáveis, porque acometem em geral as pessoas oriundas dos segmentos socialmente excluídos de nossa sociedade. Seu estudo sobre o surgimento de estrogiloidíase grave em portadores de síndrome nefrótica, tratados com corticóides, tornou-se uma referência clássica na literatura internacional. Suas contribuições sobre a glomerulopatia esquistossomótica foram decisivas para firmar conceitos sobre a frequência desta condição, sobre suas apresentações clínico-patológicas, evolução e aspectos patogênicos, afirma o professor e pesquisador Zilton Andrade.

Durante sua fulgurante trajetória, Heonir Rocha sempre foi considerado um excelente didata, possuidor de incomparável poder de síntese, sendo muito admirado pelos seus alunos, o que levou-o a ser presença constante

nos quadros de formatura, seja como paraninfo, patrono ou professor homenageado.

Inventador do autoaprendizado, o Prof. Heonir Rocha estimulava a leitura de revisões e de artigos científicos como ferramenta essencial para o médico se manter atualizado. No ambulatório, nas visitas às enfermarias e na discussão de casos clínicos, sempre demonstrou raciocínio rápido, objetivo e baseado em princípios fisiopatológicos.

O ano de seu encantamento foi 2005, em 10 de outubro, aos 75 anos de idade. O Pavilhão de Aulas do Canela (PAC) Prof. Heonir Rocha é apenas uma das manifestações concretas do seu encantamento. A Sociedade Brasileira de Nefrologia criou o Prêmio Heonir Rocha, que, além da distinção, consiste também no financiamento completo (passagens aéreas, inscrição e estadia) da ida do autor principal do artigo ao Congresso Americano de Nefrologia.

A contribuição de Heonir Rocha foi também extraordinária no setor da Infectologia, onde fez estudos pioneiros no tratamento das doenças infecciosas. Usou a antibioticoterapia com o rigor científico adquirido nos seus estudos experimentais, tendo firmado conceitos básicos sobre uso de antibióticos no pré-operatório.



Zilton Andrade

O Prof. Luiz Fernando Macedo Costa, de cuja gestão Heonir Rocha foi Pró-Reitor, traçou com o mestre ainda em vida o seu perfil: "Heonir Rocha é um generalista, dotado daqueles requisitos pedidos ao clínico integral. Médico criterioso, compreensivo e dedicado, [que] inspira, a um tempo, confiança e respeito. Atribuo essas características à inspiração quase mística e a motivos quase telúricos. De uma parte, a conduta apostólica do médico é justificada pela espiritualidade do homem impregnado de fé cristã.

Por outro lado, contribuiu para a formação da sua personalidade profissional, a vivência da infância, que ainda hoje atua, na evocação afetiva do farmacêutico Dr. Raimundo Rocha, que, ao lado da esposa, lá em Floriano, no saudoso Piauí, ministrava cuidados de saúde ao povo e lições de soli-

dariedade aos três filhos, então esperanças nascentes de um bom pai, hoje filhos bons de um pai extremado" (MACEDO COSTA, 1979).

O Prof. Zilton Andrade, colega na Fameb e de pesquisas importantes no campo da "medicina tropical", na verdade, dois legítimos herdeiros da Escola Tropicalista da Bahia, escreveu a homenagem pelo seu encantamento em nome da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT): "A SBMT presta aqui uma homenagem à memória do Professor Heonir Rocha pela sua extraordinária contribuição à medicina brasileira, como professor universitário, médico clínico, cientista e como administrador universitário.

Em cada uma destas atividades ele deixou marcadas suas características como um homem inteligente, um arguto observador, excelente didata, entusiasta trabalhador, mantendo sempre alto grau de senso ético".

Leituras recomendadas

ANDRADE, Zilton. Depoimento de Zilton Andrade. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. V..39, n..4, Uberaba, July/Aug. 2006.

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Professor Titular de Medicina Preventiva e Social da FAMEB-UFBA e 18º Presidente da ABM (1986-87).

QUADRA POLIESPORTIVA COM MARCAÇÃO PARA TÊNIS

Opera
Um clássico no Horto

O CENÁRIO DOS SEUS DIAS
MAIS ESPETACULARES ESTÁ PRONTO.

Deixe este clássico te surpreender.

4 suítes no Horto
pronto pra morar

4 VAGAS

FACHADA
PERSPECTIVA

71 3276.1211
Avenida Santa Luzia
www.umclassiconohorto.com.br



Em conformidade com a Lei nº 8.078/90, as fotos e ilustrações que constam neste material publicitário são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações de cor, textura, acabamento e composição. Todas as áreas indicadas são privativas. Incorporadora responsável: SPE HORTO OPERA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. CNPJ: 10.448.649/00001-23. Responsável técnico: Barcino Esteve Filho - Crea BA: 13957. Responsáveis por vendas: Silvio Agra - Creci PJ 968 e Ponto 4 Coelbo da Fonseca - Creci PJ 1772. Registro de Incorporação R3 - matrícula nº 99756 no Cartório do 3º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Salvador/BA, de acordo com a Lei nº 4.591/64.

DE BEM COM a vida

Em 50 anos de carreira, o clínico e pneumologista Dr. Peçanha se esmerou em cumprir a maior missão da Medicina: cuidar do outro



“Deus foi justo comigo”. Foi com essas palavras que Dr. Antonio Carlos Peçanha iniciou o balanço que faz dos seus 75 anos de vida, completados em julho. Um agradecimento por ser um homem de família, acima de tudo, e um médico dedicado e comprometido com sua profissão. “Deus me proporcionou a realização de um trabalho que eu sempre desejei. Não encontro outra profissão que poderia ter me dado mais satisfação do que essa. Eu tenho plena consciência que cumpri a missão maior da Medicina, que é contribuir para o bem estar do outro”, diz emocionado.

Afastado da prática médica e da sala de aula desde que se aposentou, aos 70 anos, Dr. Peçanha foi professor na Universidade Federal da Bahia (UFBA) por mais de trinta anos, e no próximo Dia do Médico será homenageado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb) por seus 50 anos de carreira. O evento vai contar com a participação de amigos, admiradores e sua fa-

mília, que sempre esteve ao seu lado. Pai e avô muito querido, atualmente ele passa os dias cercado pelos filhos, que lembram com saudade da agitada e produtiva vida médica e acadêmica do pai, um clínico geral e pneumologista que conquistou respeito, admiração e amizades durante toda a vida.

Médico dedicado e professor admirado

Considerado por muitos como uma das grandes figuras da medicina da Bahia na segunda metade do século XX, Dr. Peçanha diz não ter sofrido influência do pai, o renomado médico Alberto Peçanha Martins, para seguir a carreira médica. “Meu pai me criou para que eu seguisse a carreira que quisesse, sem imposição. Mas a medicina sempre me pareceu natural, pois sempre soube que queria trabalhar fazendo o bem aos outros, proporcionando saúde e bem estar”, afirma.

Formado em clínica médica pela UFBA e pós-graduado em Pneumologia pelo Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Dr. Peçanha sempre foi um estudante dedicado e um professor motivado e dinâmico, chegando a arrancar aplausos entusiasmados de seus alunos em sala de aula. Sempre disposto e prestativo, sua casa era uma extensão da UFBA, como lembra sua filha, Adriana. “Na nossa mesa de jantar sempre tinha um aluno do meu pai. Como ele escrevia muitos artigos naquela época, e gostava de fazer isso em casa, os alunos iam até ele. Essa era uma rotina constante e foi uma época muito boa. Meu pai adorava ter os alunos em volta dele”, relembra a filha. Foram alunos seus nessa época os médicos Álvaro Cruz, Francisco Hora Fontes, André Trajano, dentre vários outros. “Todos crias minhas. Uma turma muito boa”, se orgulha Dr. Peçanha.

Além de professor, Dr. Peçanha também se dedica à escrita. Publicou inúmeros trabalhos científicos, produziu livros científicos como “A Tuberculose na Bahia – Dois séculos de história” e “Tecnologia x Humanização – Desafios da medicina moderna”, e literários, como “Memórias e Artigos”, uma coletânea de artigos que escreveu no decorrer de sua vida para o Jornal A Tarde e publicações médicas. Também foi autor do livro em homenagem ao centenário do médico César de Araújo, que considera seu mestre.

Jornadas Acadêmicas e Hospital Octávio Mangabeira

Em 1978, aos 38 anos, Dr. Peçanha foi eleito presidente da ABM, sendo o mais jovem presidente até então, fato que o deixa muito orgulhoso até hoje. Ele conta que a indicação o pegou de surpresa. “Fui informado pelo então candidato natural ao cargo, o médico Valdir Medrado. Ele disse que quem deveria ser eleito era eu, Peçanha, pois era o candidato mais preparado. E assim aconteceu”, lembra.

Como naquela época os médicos do interior não tinham tanta oportunidade de participar de congressos médicos, cabia aos médicos da capital levar as informações até eles. Atento a esse cenário, Dr. Peçanha se dedicou a isso em sua gestão na ABM e criou as Jornadas Acadêmicas, que considera como sua contribuição mais marcante na associação. Foram muitas as Jornadas e com o apoio de uma equipe médica de várias especialidades e de muita referência. “Consegui formar um time de primeiro escalão, inclusive com professores da UFBA, que não se incomodavam em passar os finais de semana no interior participando e nos ajudando nessa empreitada. E olha que naquela época muitas cidades não tinham estrutura nenhuma para nos receber. A gente ficava na casa do médico local, o que contribuía também para o fortalecimento da troca de informações. Foi uma época muito boa e tenho muita saudade desse tempo”, se emociona. Além da ABM, Dr. Peçanha também presidiu a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e até hoje é membro da Academia de Medicina da Bahia.

Durante sua vida profissional, Dr. Peçanha clinicou e dirigiu a extinta clínica Checap, além de trabalhar no Hospital Espanhol e realizar obras importantes como a implantação do serviço de Pneumologia do Hospital São Rafael, instituição que ele ajudou a fundar. “Quando entrei para a equipe do hospital, aquilo era só um ambulatório. Fui



um dos fundadores e chefe do serviço de Pneumologia por mais de 30 anos. Só saí quando me aposentei. E era o único chefe de serviço que atendia pelo SUS. Disso eu fazia questão. Do primeiro ao último dia que fiquei lá nunca deixei de atender pelo SUS”, ressalta.

Mas seu “xodó” mesmo, como dizem os filhos, foi o Hospital Santa Terezinha, atual Hospital Especializado Octávio Mangabeira (HEOM). Dr. Peçanha dirigiu a unidade hospitalar por oito anos e falar dessa época lhe deixa com lágrimas nos olhos. “Fui muito feliz lá. Consegui fazer um bom trabalho como médico e como administrador. Formei boas equipes, levando para lá médicos respeitados e conceituados”, lembra.

Os filhos destacam que sua gestão foi muito democrática, com grande cumplicidade e excelente clima de união na equipe. Esse espírito fraterno era evidenciado nas festas de confraternização de final de ano, fato que eles lembram bem, pois eram muito esperadas e todo o hospital se agitava e participava. Não à toa, já que Dr. Peçanha se esmerava para que esses encontros fossem perfeitos. Médicos, funcionários, pacientes e até acompanhantes dos pacientes participavam. “Apesar de ter sido uma época feliz para ele, lembro que pedia muito para que ele deixasse a direção do hospital, pois como era um hospital público, com atendimento de pacientes com tuberculose, a pressão era muito grande e muito estressante. Não foram poucas as vezes que ele teve que sair correndo, nos finais de semana, para resolver um problema no hospital, fosse ambulatorial ou administrativo. Naquela época, a taxa de glicemia dele foi para as alturas. Mas ele era assim. Sempre fez questão de dar assistência aos menos

favorecidos. Por isso ele tem tanta saudade dessa fase de sua vida”, conta a filha Débora.

Apesar de toda a preocupação e estresse que a carreira lhe acarretou em alguns momentos, Dr. Peçanha, que sempre foi muito animado e festeiro, ainda achou tempo para fundar o saudoso Broco do Jacu junto com o músico Waltinho Queiróz, e era folião constante no Chegando Bonito, bloco de carnaval que também introduziu os filhos na festa.

Um homem de família

Prestes a completar 48 anos de casado e avô de seis netos, Dr. Peçanha sempre foi um homem extremamente dedicado à família. Seus três filhos o consideram um pai amoroso, sempre preocupado em inculcar no âmbito familiar os valores éticos e morais que regeram sua vida e de seus antepassados. E nunca impôs a medicina a eles, que seguiram outras carreiras - uma advogada, uma designer de interiores e um administrador.

A agitada carreira de médico e professor nunca fez uma separação entre vida familiar e vida profissional. E não foi um pai ausente. “Ele sempre nos queria perto dele e fomos criados frequentando os locais onde ele trabalhava, inclusive os hospitais e a UFBA. Até para as Jornadas Acadêmicas da ABM a gente ia. A vida do meu pai sempre foi assim, dedicada à família e à medicina. Nada mais. Ele exerceu a medicina com muita alegria, inteligência e com personalidade forte, leal e destemida. Eu o considero um homem de uma mente brilhante”, se orgulha Débora.

*“Ele exerceu a medicina com muita alegria, inteligência e com personalidade forte, leal e destemida. Eu o considero um homem de uma mente brilhante”
sua filha, Débora*



LABORATÓRIO SABIN

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO LABORATÓRIO SABIN É, MAIS UMA VEZ, RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE

O Laboratório Sabin, pela segunda vez, conquistou reconhecimento internacional com o primeiro lugar no Prêmio de Excelência em Pesquisa da Divisão de Patologia Molecular no Annual Meeting and Clinical Lab Expo 2015, promovido pela American Association for Clinical Chemistry (AACC), em Atlanta, nos Estados Unidos.

Nessa pesquisa, revelou-se que o soro:

- É uma amostra alternativa ao sangue total para análise de mutações clinicamente relevantes, como JAK2 V617F e HFE C282Y/H63D.
- Possui a vantagem de poder ser utilizado diretamente na reação de PCR sem a necessidade de extração do DNA da amostra.
- Torna os exames mais rápidos, por diminuir uma etapa no processo, e mais seguros por se trabalhar diretamente com o tubo primário do paciente.
- É compatível com o transporte em temperatura ambiente, processo que, inclusive, é benéfico para o aumento da quantidade de DNA, pois o coágulo ativamente libera DNA para o soro.
- Elimina a necessidade de refrigeração e controle da temperatura de transporte, diminuindo o custo do processo e tornando exames complexos cada vez mais acessíveis à população.

O trabalho “Enriquecimento da quantidade de DNA genômico no soro por transporte e armazenamento à temperatura ambiente o torna uma matriz alternativa para os ensaios moleculares: grande quantidade de DNA, amigável para extrações de DNA automatizadas e possibilidade de uso direto na PCR” foi desenvolvido pela biomédica do Laboratório Sabin, Dra. Ticiane Santa Rita, e orientado pelo Coordenador de Pesquisa do Laboratório Sabin, Dr. Gustavo Barra, com o incentivo do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) e do Núcleo de Inovação do Sabin.



PELM
programa de excelência
para laboratórios médicos



Salvador: 71 3261-1314



AGENDA POSITIVA

ABM PARTICIPA DE ENCONTROS COM ENTIDADES MÉDICAS E REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS EM PROL DA SAÚDE NO ESTADO



Atenta ao difícil cenário da saúde pública na Bahia, a ABM tem enfrentado uma verdadeira maratona de encontros para discussão de diversos pontos críticos e apresentação de propostas para solucioná-los. Ao lado de outras entidades médicas, como o Cremeb e o Sindimed, a associação tem encontrado respaldo na postura democrática e transparente do secretário de Saúde do Estado, Dr. Fábio Vilas-Boas, que desde o início de sua gestão se prontificou a manter uma agenda de reuniões mensais para tratar de assuntos da pasta em conjunto com os profissionais médicos.

Em 21 de julho foi a oportunidade de discutir os cortes das taxas de insalubridade. De acordo com o gestor, a suspensão do benefício determinada pelo Estado se deu por tratar-se de prática ilegal, já que a taxa era concedida

como 'compensação salarial' a profissionais que não desempenhavam atividades insalubres. "Se é um pagamento ilegal, o Cremeb não tem como defender a permanência", afirmou José Augusto, conselheiro da instituição. Já o Sindimed apresentou a proposta de que seja dada aos médicos a opção de trabalhar em local insalubre a fim de não perderem esse benefício.

Outro ponto discutido no encontro foi a tríplice epidemia - dengue, chikungunya e zika, doenças transmitidas por meio do mosquito *Aedes aegypti*. As entidades médicas pleitearam o reforço da campanha de prevenção ao mosquito e investimentos no tratamento das doenças. Na ocasião, todos puderam conhecer as iniciativas do Estado junto a instituições escolares públicas no intuito de formar cidadãos mais conscientes do problema, bem como ações

de aprimoramento de profissionais de saúde. As entidades médicas apoiaram a iniciativa e aceitaram contribuir para divulgação da campanha.

REQUALIFICAÇÃO - No dia 5 de julho foi a vez de debater os problemas de infraestrutura de algumas unidades de saúde geridas pelo Estado. Vilas-Boas discorreu sobre o projeto de requalificação dessas unidades, incluindo a questão de pessoal, pontuando que nesse momento os esforços estão voltados aos hospitais da rede própria para, em seguida, discutir questões referentes às demais parcerias.

Na oportunidade, a ABM apresentou uma proposta - a ser encaminhada ao Ministério da Saúde (MS) - de reformulação da Portaria 120, que visa melhorar a assistência nutricional não somente dos pacientes internados, mas também dos ambulatoriais. O secretário se mostrou sensível ao tema e colocou-se à disposição para intermediar uma audiência com o MS.

TRABALHO SEGURO - A falta de segurança nas unidades de saúde públicas e privadas foi tema do encontro do dia 18 de agosto, realizado na sede da ABM. A natureza do assunto abriu a necessidade de contar com a presença de representantes do Ministério Público Estadual, da Polícia Militar (PM) e de gestores de unidades hospitalares.

Em sua participação, o capitão Jarderson Santana Abrão, Comandante da 4ª Companhia de Saúde da PM-BA da Bahia, ressaltou a necessidade de maior proximidade dos gestores de profissionais de saúde com a polícia, além de explanar sobre o trabalho de policiamento que tem sido praticado na rede SUS. Ainda assim, o vice-presidente da ABM, Dr. Márcio Villaça, e a diretora do corpo clínico da Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Netto, Dra. Mônica Bahia, sugeriram a ampliação do efetivo do Comando, que atualmente conta com 163 policiais.

O secretário da Saúde, por sua vez, descreveu as ações de revitalização da estrutura de policiamento que estão sendo colocadas em prática no Hospital Geral Roberto Santos, bem como falou sobre o processo de reurbanização do Complexo César de Araújo e da criação da UPA no Hospital de Custódia e Tratamento para atender eventuais vítimas de confronto com a polícia, sem que as mesmas necessitem de regulação.

Para avançar nas discussões sobre o assunto, uma nova reunião foi realizada no dia 20, desta vez no Ministério Público Estadual, foi feita uma checagem dos encaminhamentos definidos em reunião anterior e definido novo cronograma de ações a serem realizadas. Novo encontro foi agendado para dar sequência às discussões.





Das dois lados do coração

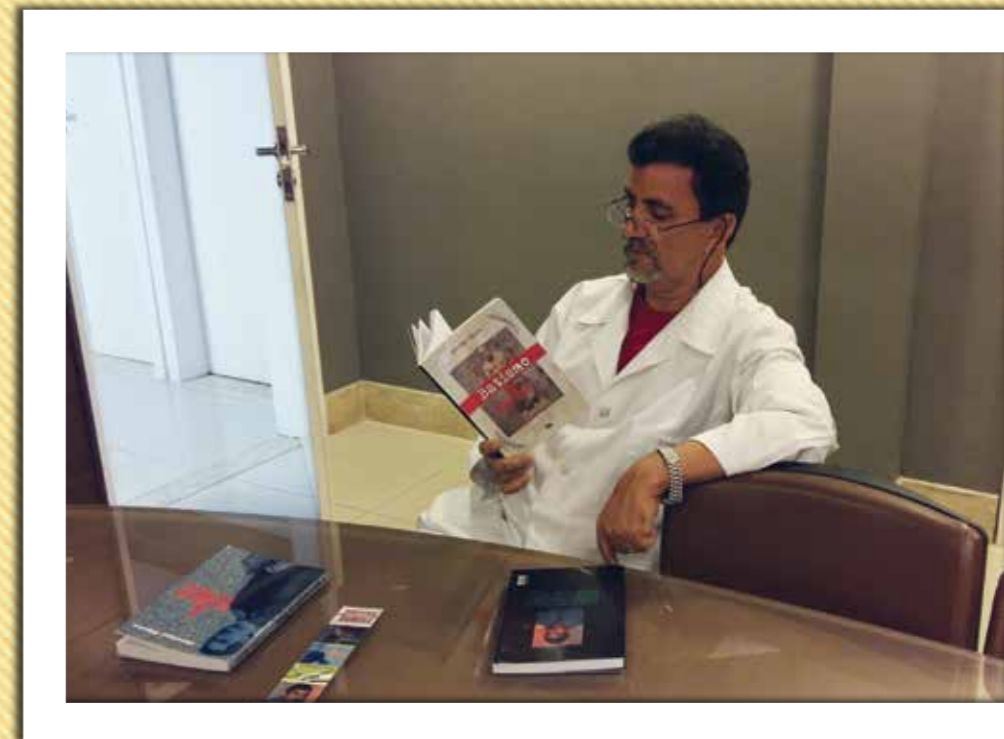
A rotina diária do cardiologista Henrique Ribeiro é prato cheio para tratar das coisas do coração, anatômica e literariamente falando

Avicena (980-1037) foi médico antes de ser filósofo. Sua obra magna, o Livro do Cânone de Medicina (Kitāb al-Qānūn fī al-Tibb), foi texto obrigatório nas universidades européias de medicina até o século XVII. De proporções menos grandiosas, mas considerado um resumo da grande obra médica de Avicena, o Poema da Medicina (Manz ūma fīal-Tibb) contém todos os princípios da ciência médica em forma de versos.

Séculos se passaram e na Bahia a medicina volta à poesia pelas mãos do cardiologista Henrique Ribeiro. Mas diferente da referência erudita de Avicena, foi a cultura popular a primeira inspiração do médico. Filho de um dono de armazém na pequena localidade de Rio Pardo, então subdistrito de Vitória da Conquista e hoje denominada Cândido Sales, o futuro doutor se encantava com os repentistas que se apresentavam em frente ao comércio do pai. “Eu ficava paralisado, encantado. Era preciso minha mãe me chamar pra que eu voltasse a ajudá-los no armazém”, conta.

Em casa também era impulsionado a conhecer o universo poético, já que Sr. Etelvino, seu pai, apesar de semianalfabeto, era um aficionado pelos versos, especialmente os de Casemiro de Abreu. “Ele vivia declamando ‘Oh! que saudades que tenho/Da aurora de minha vida/Da minha infância querida/ Que os anos não trazem mais!’”, lembra referindo-se ao poema romântico “A saudade da Pátria e da Infância”.

Mas foi o Colégio Orlando Spínola, onde estudava, que abriu definitivamente a veia poética do cardiologista ao promover um concurso de poesia. Com 13 anos ele não levou nenhum prêmio, mas ganhou a certeza de que não mais abandonaria os versos. Ao contrário do que se possa pensar, os



“Eu ficava paralisado, encantado. Era preciso minha mãe me chamar pra que eu voltasse a ajudá-los no armazém”

primeiros poemas de Dr. Henrique não falavam de amor, tema típico da adolescência. “Eles tinham um cunho social. Talvez por conviver com pessoas de diversas classes sociais e ter um amigo que se envolveu com a marginalidade”, justifica.

As paixões platônicas só ocuparam os versos do doutor no final dos anos 70, quando Lídia Brondi e Glória Pires ocuparam as telas da TV na novela “Dancing Days”. “Elas se tornaram minhas musas, sonhos de consumo. Logo depois Lídia Brondi apareceu nua no filme ‘Beijo no Asfalto’. Foi minha perdição”, recorda aos risos.

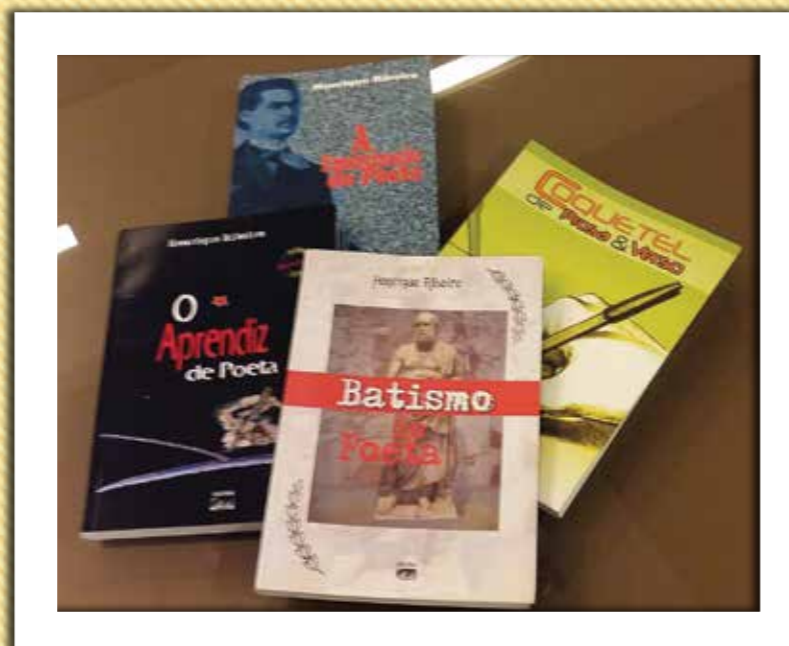
As coisas do coração se instalaram definitivamente em sua literatura quando ingressou na Faculdade de

Medicina da Ufba. Para Dr. Henrique, não poderia ser diferente, já que seus versos são baseados nas situações do seu cotidiano. “De manhã sou médico perito do INSS e dali saem muitas crônicas. À tarde, faço cardiologia, de onde brotam muitas poesias. À noite, faço sexo e poesia. A poesia é meu ópio, mas quem me sustenta é meu estetoscópio”, poetisa.

Com um cotidiano tão repleto de versos, não é de se admirar que em sete anos sua produção chegue a dez livros individuais e participação em duas coletâneas. Essa profusão literária também se dá pelo gosto de ler. “Leio poesia para me inspirar e escrever melhor. Já os contos e crônicas são um vício”, admite o doutor

que admira Mário Quintana, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa e Patativa do Assaré, sua primeira inspiração.

Admirar esses autores, no entanto, não o leva a prender-se a nenhuma corrente literária. Dr. Henrique revela que sua forma de criar é muito espontânea, sem se preocupar com o português impecável, mas sim com o intuito de que sua mensagem seja o mais explícita possível. “Não me preocupo com normas. Me ocupo da expressão do verso, de sua beleza. Quero ser livre para dizer o que penso. Cuido do coração pelos dois lados, o da anatomia e o da poesia”, finaliza.



Evidências x Experiências

A medicina baseada em evidências gera Diretrizes que nos Permitem navegar bem Pelo mar de tantas Informações científicas Aplicando nossos Conhecimentos Da Ciência a uma Determinada População

A medicina baseada em experiência Nos permite navegar bem Pelo mar de Experiências cotidianas Adquiridas na prática E aplicá-las com Segurança a um Determina indivíduo Da população

Não podemos Supervalorizar A Medicina Baseada em Evidências E esquecer ou Menosprezar A Medicina Baseada em Experiência

O equilíbrio entre As evidências E experiências Faz da Medicina A mais nobre e Formidável De todas as ciências

COMPRE SEU LOTE NO FAZENDA REAL SALVADOR. EMPREENDIMENTO PRONTO.

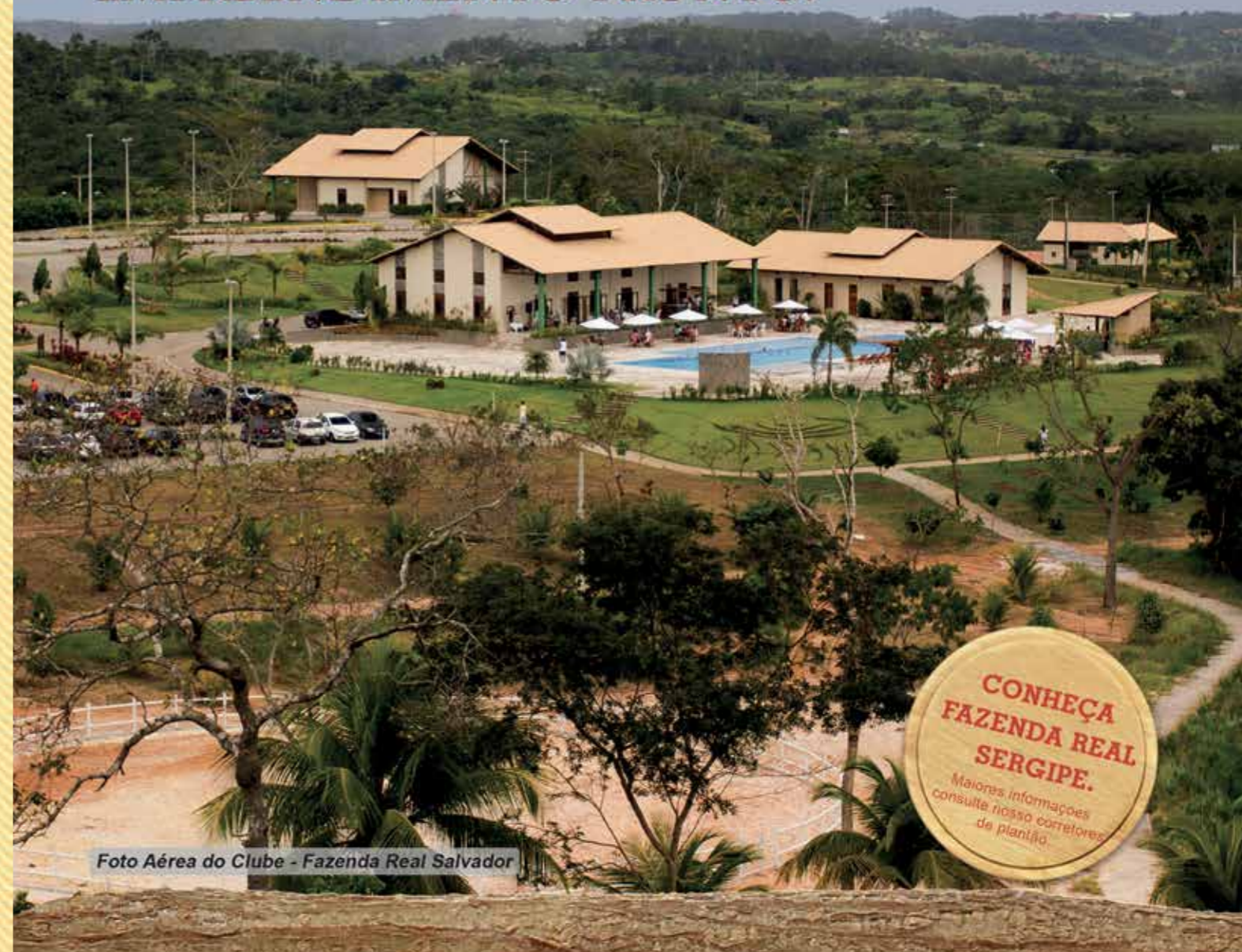


Foto Aérea do Clube - Fazenda Real Salvador



COMPRE UM LOTE E MORE EM UMA FAZENDA COM LAZER COMPLETO.

Lotes de 525 a 3.000m² ✦ Baias coletivas de animais, horta e pomar

Segurança 24h ✦ Infraestrutura completa ✦ Lagoa privativa com decks para pesca

Lazer completo com piscinas, quadras de tênis e campos gramados

(71) 3358 1500

vendas@fazendareal.com.br

BR 324, Km 600, Bahia
(4 km após a Polícia Rodoviária Federal)
www.fazendareal.com.br

REALIZAÇÃO



VENDAS



www.colaresimobiliaria.com.br



CRFA INCORPLAN 2010, CREA 15861 - 1ª Região SA, Habitec em 1ª etapa nº 0210012, Renda 1ª etapa nº 0212006, Registro Carteira Habitec nº 807.623, Processo nº 2010.003340/13-CJ-008, Portaria 004, Portaria nº 03.68.7 de 08 de Outubro de 2010. As condições de comercialização de cada lote são descritas a serem fornecidas nos seus respectivos. Informação referente ao empreendimento Fazenda Real Salvador.



PARA OS VEGANOS, CONSUMIR APENAS ALIMENTOS DO REINO VEGETAL NÃO É DIETA, NEM MODISMO. É LUCIDEZ.

A alimentação vegana tem como objetivo não consumir nada de origem animal e nem seus derivados, como laticínios, ovos, mel. Considerada por muitos como uma dieta difícil - até impraticável -, só se torna vegano quem percebe que animal não é alimento, e sim um ser que deve ser respeitado e cuidado pelos humanos. Seus adeptos também adotam esse estilo de vida no vestuário e não usam couro, lã e seda em respeito à vida animal.

Muitos acreditam que a alimentação vegana é sem graça e sem sabor, mas seus adeptos garantem que isso é coisa do passado, já que ao longo do tempo muita gente passou a seguir esse estilo de vida e escrever sobre o assunto, o que contribui para o aprimoramento dessa culinária.

Autora do livro "Remédio Gostoso" (sob o pseudônimo de Anja Vegana), a médica e vegana Angela Sampaio dedica um capítulo só para as receitas, que são muitas e variadas, usando inúmeros ingredientes do reino vegetal, que permitem continuar inovando em pratos já conhecidos, como, por exemplo, feijoada e moqueca (de tofu, de soja, de maxixe com chuchu) e brigadeiro (de leite condensado de soja).

Alimentos como cereais integrais, grãos, hortaliças, frutas, leguminosas, tofu, quinua real, cogumelos e tantos outros servem de base para a alimentação vegana, e quem opta por ela encontra à disposição inúmeras opções para preparar substitutos de iogurtes, margarina, leite, maionese, salsicha e até hambúrguer. "Praticamente tudo do reino

animal pode ser substituído pelo reino vegetal, sem que isso prejudique o equilíbrio nutricional que precisamos. E tudo pode ficar com sabor delicioso", garante a médica com especialização em pediatria, dermatologia e homeopatia unicista, além de conhecimento em medicina estética, ortomolecular, medicina natural e fitoterapia.

QUALIDADE DE VIDA

Vegana há 28 anos, sua motivação inicial foi Chiquinho, o cachorro e xodó da família. Muito querido e 'integrante' da família há anos, foi ele quem despertou nela o questionamento: amava tanto um animal, mas se alimentava de outros. "Digo que ele plantou a sementinha no meu coração e a compaixão foi a minha primeira motivação. Depois, veio muito estudo sobre o assunto, para confirmar que o coração me guiou de maneira adequada", lembra.

A médica destaca os impactos que essa opção traz para a saúde e defende que o modo de vida vegano proporciona muito mais bem estar e qualidade de vida, já que a alimentação desempenha papel fundamental e decisivo no organismo humano e, quando descuidada, favorece o aparecimento de várias doenças metabólicas como obesidade, hipertensão, diabetes e câncer. "A bioquímica do sangue tem a ver diretamente com a manifestação de saúde ou doença. Célula animal no sangue humano é corpo estranho e provoca reações de defesa e inflamações, gerando enorme variedade de quadros clínicos nos órgãos de choque de cada pessoa. Como exemplo, o colesterol animal, que vira placa em nossas artérias e veias e, aliado ao sal refinado, produz danos graves, uma 'ferrugem na tubulação'", adverte. Para ela, informações tão importantes como essa deveriam ser

mais acessíveis a todos, para que as pessoas pudessem ficar mais esclarecidas e conscientes sobre o tipo de alimentação que querem ter.

Ela mesma, uma obesa no passado e com manchas na pele, ganhou saúde e mais qualidade de vida quando parou de comer carne e derivados. "Minhas costas eram completamente manchadas - hipomelanose idiopática - e isso desapareceu após minha mudança de dieta. Eu adorava sarapatel e brigadeiro. Se alguém dissesse, naquela época, que eu mudaria minha alimentação e deixaria de comer essas coisas, eu diria que o vidente estava enganado, pois minha vontade de comer era maior do que o meu interesse em aprender", esclarece.

SEM MITOS

Falta de proteína, deficiência de ferro, ausência de aminoácidos e vitamina B12 são alguns dos mitos que já rondaram a dieta vegana, mas foram derrubados. Adeptos e estudiosos do assunto garantem que o que acontece ainda é a falta de informação.

Na dieta vegana, o consumo de carne é substituído por cogumelos, grãos, e leguminosas como feijão, ervilha, lentilha e tofu, que fornecem os nutrientes necessários às necessidades humanas, além de aumentarem substancialmente o consumo de fibras e reduzirem o teor de gordura ingerido. "O bom e velho feijão com arroz formam uma combinação de proteína vegetal perfeita, que fornece exce-



"PRATICAMENTE TUDO DO REINO ANIMAL PODE SER SUBSTITUÍDO PELO REINO VEGETAL, SEM QUE ISSO PREJUDIQUE O EQUILÍBRIO NUTRICIONAL QUE PRECISAMOS. E TUDO PODE FICAR COM SABOR DELICIOSO"



lente composição de aminoácidos, essenciais na renovação de tecidos, sem provocar carência proteica nem efeitos colaterais, como a sobrecarga no rim, que, já se sabe, aparecem em consumidores de clara de ovo e soro de leite, exemplifica Ângela.

Outro mito bastante polêmico, e também já derrubado, refere-se à carência da Vitamina B12 (nutriente essencial para formação de hemácias e do sistema nervoso central). Segundo o que já foi observado, 50% da população brasileira, mesmo com uma dieta animal, apresentam carência do nutriente. Manter a B12 no corpo depende mais do metabolismo do que da inges-

tão de alimentos, segundo a doutora. “Os sucos digestivos dos veganos têm composição equilibrada, diferente do estoque de Vitamina B12 já existente. Eu já dosei quatro vezes e nunca precisei repor, assim como outros veganos também”, assegura a profissional.

Considerar os veganos rigorosos e radicais é uma questão de opinião, que Dra. Ângela defende como uma libertação. “Nós, veganos, nos julgamos libertos de equívoco condicionante. É muito importante avaliar o estado de saúde da humanidade atualmente, e associar o resultado à alimentação predominante. Ou será que o que comemos não influencia a saúde da humanidade? Físico e mente têm a ver com a bioquímica sanguínea, que tem tudo a ver com o que comemos!

A pergunta é: estamos nos alimentando conscientemente? Felizmente o interesse pelo assunto vem crescendo cada vez mais, e muitos médicos vêm estudando o tema. Fontes seguras publicam estudos e artigos úteis. Com isso, uns despertam outros. Não me considero superior às pessoas que comem carne, mas tive uma grande oportunidade de mudar a minha alimentação e a percepção sobre o reino animal. Ao contrário do que as pessoas dizem ou pensam, o vegano não é limitado. Ele é privilegiado”, conclui Dra. Ângela.

PARA SABER MAIS

- Remédio Gostoso, de Ângela Sampaio (Anja Vegana)
- Alternativa Natural, de Nádia Molina
- Lugar de Médico é na Cozinha, de Mário Alberto Peribanez
- Vegetarianismo e Ciência, de José da Costa Alcoforado
- Medicina Natural ao Alcance de Todos, de Lazaeta Acháran
- Guia Alimentar das Dietas Vegetarianas para Adultos, de Eric Slywitch

RECEITA

RISOTO DE COGUMELO SHITAKI

Ingredientes:

- 1 bandeja pequena de cogumelo shitaki, cortado em pedacinhos
- 1 xícara de arroz integral
- ½ xícara de quinua real em grãos
- 1 pimentão médio verde (para a mistura)
- 1 pimentão verde, 1 amarelo e 1 vermelho (para a finalização)
- 2 colheres de sopa de melado de cana
- Uvas passas sem sementes, a gosto
- Azeitonas verdes e pretas picadas, a gosto
- 1 maçã cortada em cubinhos, descascada e de molho no limão
- 1 pedaço pequeno de gengibre (equivalente a uma colher de chá)
- Hortelã e manjeriço a gosto
- Sal moído e iodado, não refinado, a gosto
- Vagem, cenoura e couve flor cortadas em cubos, a gosto
- Damascos secos, a gosto

Modo de fazer

Prepare o arroz integral, utilizando duas colheres de chá de sal, e quatro xícaras de água. Reserve. No liquidificador, bata 250ml de água, o pimentão, o gengibre, uma colher de chá de sal, o hortelã e o manjeriço. Leve a mistura ao fogo para cozinhar e adicione o cogumelo. Acrescente o melado de cana e deixe cozinhar por 15 minutos. Separadamente, cozinhe a vagem, a cenoura e a couve flor, em 250ml de água. Misture tudo ao arroz, juntando a quinua, as passas, as azeitonas e a maçã. Enfeite caprichosamente com hortelã e tirinhas de pimentões verdes, vermelhos e amarelos e/ou tomates (se preferir). Finalize com damascos secos.



SER HUMANO É O QUE TE TORNA ESPECIAL.

Se preocupar com a vida de outras pessoas, estudar anos a fio – sem nunca parar – e ser o porto seguro de todo mundo é algo comum para um super-herói, ou um anjo da guarda ou um ser sobrenatural.

O que torna você único é o fato de você ser de carne e osso, como todos aqueles aos quais você se dedica tanto.

Parabéns pelo Dia do Médico!

FELIZ DIA DO MÉDICO!



IPEMED
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

MEDICINA e internet

O volume e a variedade de informações disponíveis na web sobre assuntos de saúde é imenso. Discernimento e cautela são essenciais na hora de utilizá-los

“Farmacêuticas usam aparelhos para melhorar coleta de dados”, “Ministério da Saúde lança versão digital do Cartão SUS”, “Novo aplicativo promete agilizar a doação de órgãos”... Notícias como essas, que relacionam a medicina com os avanços tecnológicos sustentados pela internet, são cada vez mais comuns, sobretudo pela necessidade de atualização constante que a ciência médica exige. Atenta a todo este movimento a Associação Bahiana de Medicina promoveu nos últimos dias 25 e 26 de setembro o seu XIV Congresso, cujo tema principal foi “O papel da internet na prática médica contemporânea” (leia mais na página 56).

A abordagem do tema se sustenta por sua abrangência. “Para mim foi uma escolha excelente e inovadora, até porque diz respeito a todos os médicos, todas as sociedades de especialidades. A Internet está no nosso dia a dia e não podemos fugir disso”, defende Dr. Robson Moura, presidente da ABM.

Diretora científica da ABM, Clarissa Matias destaca o papel da internet na medicina

contemporânea e os cuidados que devem ser tomados em sua utilização. “A ferramenta tem colaborado muito para estreitar o contato entre pacientes e profissionais, assim como no acesso à informação. Por outro lado, ocorre maior exposição dos médicos e vulnerabilidade dos profissionais ainda não familiarizados com ela. Isso pode comprometer a relação médico-paciente”, alerta.

Outro aspecto preocupante diz respeito ao conteúdo disponível na web. Já se tornou comum ouvir alguém dizer que descobriu na in-



“Os pacientes precisam ter cuidado com pesquisas no ambiente virtual, pois nada substitui a relação física. É preciso cuidar do paciente de forma que haja uma verificação pessoal, sobretudo pelo fato de que qualquer coisa pode ser publicada na rede”

Clarissa Matias

ternet aquela dieta milagrosa ou um medicamento capaz de resolver um problema persistente. “Os pacientes precisam ter cuidado com pesquisas no ambiente virtual, pois nada substitui a relação física. É preciso cuidar do paciente de forma que haja uma verificação pessoal, sobretudo pelo fato de que qualquer coisa pode ser publicada na rede”, destaca Clarissa.

A convergência de plataformas também é algo evidente. Em países desenvolvidos, a exemplo dos Estados Unidos, Canadá ou alguns da Europa, já é habitual que alguns serviços de saúde utilizem ferramentas de videochamada, como o Skype, para atender previamente pacientes e evitar a superlotação das salas de emergência. “Este é um caminho que, infelizmente, todo o mundo pode fazer, mas devemos ter cuidado para não substituir a relação física. Em avaliações de exames, por exemplo, esta prática é possível, desde que feita com cautela”, analisa a diretora científica da ABM.

Novidade - Em agosto, um médico da Nova Zelândia utilizou o Google Glass – óculos leves que possibilitam que os usuários transmitam acontecimentos em tempo real, façam anotações, naveguem pela internet e mais – para transmitir ao vivo uma cirurgia aórtica. O procedimento foi visto em tempo real nos escritórios da empresa norte-americana Endologix e demonstrou o potencial do produto que pode se tornar decisivo para a medicina, já que o fabricante pretende utilizar o equipamento para capacitar médicos a implantar stents e a tecnologia de enxerto arterial que comercializa.

Nesse sentido, Clarissa ressalta que as ferramentas da internet tem sido importantes formas de apoio para o estudo da medicina. “Muitos médicos usam a internet para assistir aulas ou lançam mão de aplicativos que podem auxiliar em casos de dúvidas durante a consulta médica. Pacientes demonstram certa resistência em relação a isso, mas percebemos que já existe um movimento contrário, as pessoas estão mais adeptas à tecnologia”, conclui.



Natal

o ano todo

Papai Noel encanta crianças e adultos e em várias partes do mundo todo dia é Natal

O Natal está chegando e com ele a alegria e encanto da ocasião, que remete a momentos mágicos e inesquecíveis. Muitos aproveitam as férias de verão no hemisfério sul para conhecer de perto locais que procuram manter o clima natalino o ano todo. E não pode faltar Papai Noel! O bom velhinho mantém residência fixa na Finlândia, um Museu nos Estados Unidos, além de uma casa de verão no Rio de Janeiro e um parque temático em Gramado.

Natal Luz, o mais bonito do Brasil

Em Gramado, no Rio Grande do Sul, está localizada a Aldeia do Papai Noel, um dos locais mais visitados do Brasil. Instalado no Parque Knorr, seus 90 mil m² abrigam pinheiros centenários e a beleza da arquitetura bávara na casa do Papai Noel. Datada de 1940, a construção é decorada por adornos, entalhes e afrescos típicos da Europa. Na Fábrica de Brinquedos os visitantes vão encontrar bonecos eletrônicos, um urso gigante e a primeira máquina de fazer bolinhas de Natal do Brasil. O espaço ainda contempla o Museu do Brinquedo, a Pirâmide de Natal, o Chalé dos Ur-



sos (com bonecos animados), a Praça da Neve (com neve artificial), chafariz, coreto, presépio com bonecos eletrônicos, oratório, a Casa das Miniaturas, a Garagem do Papai Noel e um trenzinho que leva os visitantes para percorrer com mais comodidade os caminhos do parque.

O cirurgião plástico Marcus Vinícius Moscozo foi conhecer de perto o encanto do local ao lado de sua esposa e os quatro filhos - um de 12 anos e os trigêmeos de 6. Católicos e acostumados a celebrar a ocasião, eles caracterizam a experiência como 'inesquecível'. "A viagem em clima de Natal mais próxima que tínhamos feito foi à Disney, mas nada se compara ao passeio a Gramado, que se prepara para a ocasião o ano todo!", revela o médico, lembrando que até o frio da cidade foi uma diversão extra para os filhos.

Assim como as crianças, ele e sua esposa também ficaram encantados com a estrutura e a decoração do local, que lhes trouxeram lembranças da infância. "Fizemos o passeio completo e presenciamos espetáculos lindíssimos, com muita qualidade. A decoração da Casa do Papai Noel é bem cuidada e divertida e os adultos curtem tanto quanto as crianças. Para quem gosta de Natal, é fantástico. Eu e minha esposa voltamos a ser crianças, pois o Natal é uma data especial para nós", afirma.



Encantado também ficou o pediatra Adilson Baptista e sua esposa, a odontopediatra Lourdes Baptista, que visitaram Gramado junto com outros adultos, mas querem repetir o passeio e levar os netos. "Foi uma experiência superagradável e é muito bacana ver como a cidade se prepara e entra no clima de Natal. O desfile à noite é lindíssimo e o espetáculo 'A Natividade' é imperdível. Nos encantamos com tudo, parecendo crianças e até hoje não esquecemos a Casa do Papai Noel, as renas, a Fábrica de Brinquedos, a Casa dos Ursos e a Praça de Neve", admite o pediatra.

Residência de verão do Bom Velhinho

Além de Gramado, é possível se encantar com o Papai Noel na cidade de Penedo, na região serrana do Rio de Janeiro. Conhecida como a residência de verão do Bom Velhinho, a Casa de Papai Noel - Pequena Finlândia é considerada a única residência oficial de Papai Noel fora da Lapônia. O local remete a uma pequena cidade nórdica, com casas de madeira, decoração natalina, móveis rústicos, roupas típicas e o próprio Papai Noel, que mora numa casa construída com troncos, como as residências primitivas das construções do interior finlandês.

Ao redor do complexo ficam a Fábrica de Brinquedos, os correios - onde são entregues as cartas endereçadas ao Papai Noel -, o teatro de arena e um salão para apresentação de música, cinema e teatro. O parque temático recebe cerca de 240 mil visitantes por ano.



Residência oficial na Lapônia

Mas o endereço fixo do velhinho de barbas brancas e roupa vermelha é em Santa Claus Village, localizado na cidade finlandesa de Rovaniemi, capital da Lapônia. A região é conhecida pela beleza exuberante, pelo frio - com temperaturas abaixo de zero -, e por vivenciar o clima de Natal o ano todo.

Dentro da Vila as construções foram planejadas para encantar os visitantes, que não resistem ao clima mágico, com personagens vestindo vermelho e acompanhados de renas e cães da raça Husky Siberiano. Com milhares de visitantes o ano todo, a Vila fica aberta diariamente e abriga o Correio, que armazena anualmente cerca de 700 mil cartas de crianças de todas as partes do mundo com pedidos para o Bom Velhinho.

Para entrar no completo não é cobrada taxa de visita, mas nem todas as atrações são gratuitas. Além da Santa Claus, o visitante pode aproveitar para conhecer o Santa Park, localizado fora do complexo e considerado o maior parque natalino do mundo, com oito mil metros quadrados e construído no interior de uma caverna, o espaço abriga trenzinhos, carrosséis e todas as atrações típicas de um parque de diversões.

**Museu do Papai Noel, nos Estados Unidos**

Fundado por Patricia Kock, filha de "Santa Jim Yellig", considerado o Papai Noel mais famoso do mundo, o museu está localizado na cidade de Santa Claus, em Indiana, nos Estados Unidos. Conhecê-la é fazer uma viagem através do tempo, já que no local é possível ter acesso a cartas enviadas a Papai Noel desde 1930 e a uma vasta coleção de objetos natalinos dos quatro cantos do mundo. O complexo também inclui a histórica Igreja de Santa Claus, construída em 1880, o prédio e as instalações originais dos Correios, fundada em 1856, e uma grande estátua de Papai Noel, com mais de 6 metros de altura, inaugurada em 1935.



NOSSA HOMENAGEM A TODOS OS MÉDICOS. ESPECIALMENTE ÀQUELES QUE ACOMPANHAMOS DESDE A FORMAÇÃO.

18 de outubro - Dia do Médico.

O Santa Izabel é certificado como Hospital de Ensino e Pesquisa. Um verdadeiro centro de excelência, onde são realizados constantes investimentos em tecnologia e na formação continuada do seu corpo médico. Não é por acaso que, a cada ano, dezenas de estudantes de medicina escolhem o Santa Izabel para participar dos programas de residência. Tão importante quanto reconhecer o valor do médico é apoiar o seu trabalho desde a formação.

- Mais de 780 médicos formados
- 16 programas de residência médica e 01 multiprofissional
- 30 pesquisas multicientíficas por ano
- Mais de 70 projetos avaliados por ano
- Único do Norte e Nordeste com Residência de Hemodinâmica

DESCOBERTA PROTEÍNA RESPONSÁVEL POR DENGUE HEMORRÁGICA

A revista Science Translational Medicine publicou no dia 9 de setembro dois estudos que identificaram o papel de uma proteína produzida pelo vírus da dengue. Seria ela a responsável por fazer os vasos sanguíneos se romperem nos casos da doença tipo hemorrágica. A descoberta abre caminho para o desenvolvimento de vacinas e medicação contra a versão mais fatal da doença. Segundo o Ministério da Saúde, até o final

de julho foram notificados 1.350.406 casos de dengue e confirmadas 614 mortes, um aumento de 57% em relação ao mesmo período em 2014.

O primeiro estudo, levado a cabo pela equipe do pesquisador Paul Young, da Universidade de Queensland, na Austrália, pesquisou células do sistema imunológico de humanos e ratos e descobriu que a proteína NS1 ativa diretamente uma superfície conhecida como receptor 4 (TLR4), ativadora da liberação de moléculas inflamatórias. Com isso, usaram células endoteliais alteradas apenas pela inflamação provocada pelo NS1 e isso fez com que a barreira grossa de células começasse a sangrar. A partir daí, trataram ratos infectados com dengue com um composto que bloqueia as células TLR4, gerando significativa redução da hemorragia.

Os resultados sugerem que a proteína NS1 se comporta como uma toxina viral da mesma forma que toxinas de bactérias ativam a TLR4 e desencadeiam infecções generalizadas. Na avaliação de Young, a descoberta pode trazer avanços clínicos nos próximos dois anos.


Na outra pesquisa, realizada por Robert Beatty e seus colegas da Universidade da Califórnia, conseguiram comprovar que proteínas NS1 dos quatro tipos de dengue afetam as células dos vasos sanguíneos e causam hemorragia. No estudo, ratos vacinados com NS1 de cada sorotipo sobreviveram à infecção fatal causada pela dengue hemorrágica, enquanto ratos não vacinados morreram. A vacina mobilizou anticorpos específicos contra a proteína NS1 e bloqueou a hemorragia.



Escolha a sua especialidade. A da Portal F é trazer o futuro até VOCÊ.

Encontre o seu curso
e matricule-se já!

Pós Graduação Médica

A Portal F, referência em cursos na área médica, oferece conteúdo de excelência, respaldada por um convênio com a  Estácio, uma das maiores instituições de ensino superior privado do Brasil.



Cursos em destaque: Lançamentos:

- | | |
|------------------------|-------------------------------------|
| . Medicina do Trabalho | . Dermatologia |
| . Medicina Intensiva | . Reumatologia |
| . Cardiologia | . Medicina em Urgência e Emergência |
| . Psiquiatria | . Ginecologia Obstetrícia |
| . Endocrinologia | . Neurologia |
| . Geriatria | |
| . Perícias Médicas | |
| . Saúde Mental | |

ATÉ 20% DE DESCONTO
PARA ASSOCIADOS ABM*

Mais de 5.000 médicos atuando no mercado nordestino. Unidades em:

Salvador . Recife . Petrolina.
Natal . João Pessoa.
Fortaleza . Feira de Santana.
Itabuna . Caruaru .

Informações adicionais:

- . Calendário definitivo;
- . Aulas um final de semana por mês;
- . Prática ambulatorial supervisionada e seminário ao final do curso;
- . Manequins e simuladores de última geração.

* Descontos de 10% para alunos Portal F / Estácio + 10% para pagamentos antecipados. Os cursos de Pós Graduação Lato Sensu Estácio atendem as Normas da resolução do Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior número 1/2007.



PORTAL F
Seu futuro hoje

71 3444.6030
www.portalf.com.br

CONEXÃO MÉDICA

NOVAS TECNOLOGIAS NA MEDICINA DÃO O TOM DO XIV CONGRESSO DA ABM, QUE CONTOU COM A PRESENÇA DO DR. ANTONIO MARTTOS, CIRURGIÃO DO JACKSON MEMORIAL HOSPITAL, DE MIAMI



A abertura do XIV Congresso da Associação Bahiana de Medicina (ABM), este ano intitulado “O papel da internet na prática médica contemporânea”, foi realizada pelo cirurgião do Jackson Memorial Hospital (Miami), Dr. Antonio Marttos, na noite do dia 25 de setembro, na sede da ABM. A palestra, que abordou o tema “Telemedicina”, surpreendeu os participantes pela qualidade e novidades apresentadas. O especialista falou sobre sua experiência no Jackson Memorial Hospital, que abriga um dos maiores centros de trauma do mundo. “Recebemos mais de

cinco mil pacientes graves por ano”, pontuou.

Segundo o cirurgião, a telemedicina teve impacto significativo na redução no nível de infecção hospitalar e na discussão de planos de tratamento clínico. “Com a telemedicina você consegue impor seus olhos, ver o paciente. O médico consegue, remotamente, perceber o que está acontecendo, monitorar e orientar, se for experiente”, defendeu.

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, enfatizou que a escolha do tema era excelente e inovadora. “Até

porque é um assunto que abrange todos os médicos, todas as sociedades de especialidades. A internet está no nosso dia a dia e não podemos fugir disso”, destacou.

Já Dr. Florentino Cardoso, presidente da ABM, pontuou que o Brasil vive epidemias, entre elas a da morte violenta. Segundo ele, estatísticas de São Paulo mostram que houve aumento no número de mortes. “Se em qualquer uma de nossas capitais houver um acidente entre dois ônibus, não temos como atender a todas as vítimas”, afirmou. Ele enfatizou ainda que

a AMB e suas federadas continuam defendendo a boa prática médica, prezando a qualidade e não a quantidade de profissionais no país e lembrou que o cadastro nacional de especialistas tornou-se o pano de fundo para que alguns colegas, realizando cursos de finais de semana, pudessem se tornar especialistas. Para finalizar, deixou uma mensagem aos médicos: “Que não nos sintamos desiludidos por nosso país. Fazemos sempre o melhor por nossos doentes”.

Além de Dr. Robson Moura e Dr. Florentino Cardoso, compuseram a mesa de abertura a diretora científica da ABM, Dra. Clarissa Mathias; o ex-presidente da entidade, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes (representando a Academia de Medicina da Bahia); a vice-presidente do Cremeb, Dra. Teresa Maltez; e a diretora do Sindimed, Dra. Maria do Socorro Campos.

No sábado, o evento teve início pela manhã com a palestra do advogado Dr. Marcos Sampaio, que falou de aspectos legais do tema, seguido pelo presidente do Cremeb, Dr. José Abelardo de Menezes, que explicou sobre os aspectos éticos da consulta. “Indubitavelmente não podemos desconhecer que a tecnologia está aí para melhorar a qualidade de vida e não podemos negar as vantagens dela para a vida. Mas é preciso ter cautela na aplicação das ferramentas, na indicação de produtos ou na própria comunicação”, alertou. Ao final o tema foi debatido também pelos médicos Dr. Eduardo Dias de Moraes e Dr. Eduardo Darzé.

Em seguida, Dr. Antonio Marttos palestrou sobre o papel da educação à distância na construção da carreira médica, tema discutido pelos médicos e docentes Dra. Marta Menezes, Dr. Paulo André Jesuino e Dra. Hermila Guedes.

WHATSAPP E MEDICINA – Na segunda parte da manhã, um interessan-



“INDUBITAVELMENTE NÃO PODEMOS DESCONHECER QUE A TECNOLOGIA ESTÁ AÍ PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E NÃO PODEMOS NEGAR AS VANTAGENS DELA PARA A VIDA. MAS É PRECISO TER CAUTELA NA APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS, NA INDICAÇÃO DE PRODUTOS OU NA PRÓPRIA COMUNICAÇÃO”

DR. JOSÉ ABELARDO DE MENESES

te debate tomou conta do auditório quando foram discutidos casos de contatos feitos via WhatsApp pelos pacientes. A discussão foi aberta por Dr. Jorge H. Leal Santos e participaram Dra. Reine Chaves, Dra. Clarissa Mathias, Dr. André Brasil Ribeiro e Dr. Jecé Brandão, conselheiro do CFM. A gerente de Tecnologia da Informação, Dra. Ana Carolina Cavalcanti, explicou como garantir o sigilo de informação dos pacientes. A discussão de casos práticos foi liderada por Dra. Samira Mascarenhas.

À tarde, o ex-presidente da ABM, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, coordenou a mesa redonda “Quais os elementos necessários para confiar em um site e recomendar aos pacientes”, com exposições da oncologista do Hospital Português Dra. Mirela Souto e do professor do Instituto de Saúde Coletiva / UFBA e ex-secretário

de saúde de Salvador Dr. Eduardo Luiz Andrade Mota. Em seguida, Dr. Izio Kowes abriu a mesa redonda sobre o prontuário eletrônico. “Sempre procuramos um prontuário eletrônico ideal, que atenda requisitos como autenticidade e integridade”, ressaltou. Sua exposição foi seguida pela de Dr. Marcio Alirio da Silveira e de Dr. Mario Rocha, que abordou a segurança de armazenamento de dados médicos no sistema de nuvens.

O evento foi encerrado com um debate sobre os limites da exposição na mídia, coordenado pela diretora da ABM, Dra. Claudia Galvão, e debatido pelo cardiologista Dr. Mauricio Nunes e pela jornalista Olga Goulart. O presidente da ABM encerrou o evento lembrando a todos da Solenidade do Dia do Médico e a Festa no Clube da categoria, que serão realizados este mês.

FAÇA A SUA PARTE

DR. ANTONIO MARTTOS, CIRURGIÃO DO JACKSON MEMORIAL HOSPITAL, DE MIAMI, DEFENDE O USO DA TECNOLOGIA EM FAVOR DA EDUCAÇÃO MÉDICA E NA MUDANÇA CULTURAL EM PROL DA SAÚDE DA POPULAÇÃO

REVISTA ABM – QUAIS OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO MÉDICA A DISTÂNCIA NO BRASIL?

ANTONIO MARTTOS - O Brasil é um país muito grande e forma muitos médicos. Hoje, a educação a distância pode ser uma ferramenta muito importante para alcançar todos os profissionais, que trabalham tanto nas capitais como nos locais mais remotos. Ela permite que eles se mantenham atualizados e qualificados para promover um atendimento de maior qualidade à população, seguindo sempre os protocolos dos tratamentos mais atualizados, mais adequados que existem no mundo. A medicina muda muito, com novas pesquisas, novos trabalhos, medicamentos, condutas... É muito importante que possamos usar a educação continuada (em telemedicina, videoconferência, educação on line) para que os médicos tenham acesso à atualização com o objetivo de atender o paciente da melhor forma possível.

“**É MUITO IMPORTANTE QUE POSSAMOS USAR A EDUCAÇÃO CONTINUADA (EM TELEMEDICINA, VIDEOCONFERÊNCIA, EDUCAÇÃO ON LINE) PARA QUE OS MÉDICOS TENHAM ACESSO À ATUALIZAÇÃO COM O OBJETIVO DE ATENDER O PACIENTE DA MELHOR FORMA POSSÍVEL.**”



* Você entre o que existe de melhor em educação.



No Colégio São Paulo, você está no centro do que mais importa para uma grande formação. Com uma filosofia humanista de ensino e uma estrutura completa, o Colégio São Paulo é o cenário perfeito para você chegar onde quiser e ser ainda mais feliz.

* Teatro * Modernos laboratórios
* Salas de línguas estrangeiras * Ginásio de esportes



CENTRAL DE MATRÍCULAS:

71 2107-4600

www.cspba.com.br

RABM - COMO AVALIA O USO DE TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DE MÉDICOS E RESIDENTES NA BAHIA?

AM - A Bahia é um estado muito tradicional na formação acadêmica. A primeira Escola de Medicina no Brasil foi fundada aqui. Sabemos que os profissionais são muito atualizados, muitos vão para fora do país ou para outros estados brasileiros. O conteúdo intelectual existe. Os centros acadêmicos, as universidades baianas, têm todas as condições de, internamente, serem líderes e proporcionarem o conhecimento que existe. Então, que esse conhecimento seja levado aos pontos mais remotos, aos centros de emergência, aos profissionais que estão trabalhando e não têm tempo de se atualizar. Usando essa ferramenta de telemedicina em educação a distância e simulação, a Bahia pode ser um dos estados líderes do Brasil na mudança de prover o conhecimento e ter seus médicos atualizados, fornecendo o melhor tratamento à população.

RABM - COMO ANALISA A REALIZAÇÃO DESSE CONGRESSO PELA ABM?

AM - Tenho, realmente, que parabenizar e aplaudir a iniciativa da Associação Bahiana de Medicina, não só por trazer palestrantes de alta qualidade, mas também pela audiência dos médicos baianos que estão aqui, assistindo, se atualizando. Isso é muito importante, pois mostra que as associações médicas têm iniciativa e prova aos próprios médicos de entidades privadas e governamentais que precisamos fazer algo mais. Temos que buscar novas soluções, buscar alternativas para que possamos realmente melhorar o atendimento. Sabemos que muito do que acontece no Brasil se deve a uma questão cultural. Muitas vezes achamos que não podemos fazer mais. E congressos como esse são motivadores para que a sociedade médica se conscientize de que pode fazer isso. E que, juntos, temos força para fazer algo melhor pela Medicina no Brasil.

RABM - QUE MENSAGEM DEIXARIA PARA OS MÉDICOS BAIANOS?

AM - Acho importante dizer que existem momentos difíceis na economia de cada país e que afetam a moral da população e dos médicos, mas as grandes mudanças no mundo surgiram em momentos como esse. São momentos em que a sociedade, as equipes, a população se movimentam e buscam algo melhor. Sabemos que a situação da saúde no Brasil é difícil e está muito longe do ideal. Sabemos também que as pessoas do bem, que querem



“USANDO ESSA FERRAMENTA DE TELEMEDICINA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SIMULAÇÃO, A BAHIA PODE SER UM DOS ESTADOS LÍDERES DO BRASIL NA MUDANÇA DE PROVER O CONHECIMENTO E TER SEUS MÉDICOS ATUALIZADOS, FORNECENDO O MELHOR TRATAMENTO À POPULAÇÃO.”

fazer algo melhor, que se preocupam com seus pacientes, podem fazer mudanças não somente com recursos, mas com mudanças de atitude, de comportamento, uma mudança cultural. Às vezes, com o mesmo recurso podemos fazer algo diferente. Depende de cada um fazer a sua parte.

nutriderm 
estética avançada

Criolipólise é na NutriDerm

- ✓ Equipamento com registro na Anvisa
- ✓ Supervisão médica
- ✓ Avaliação gratuita
- ✓ Descontos Especiais para associados Abm
- ✓ Outros serviços: Ulthera, Fio Silhouette, Magic Touch Detox, Velashape 2

E muito mais!

Endereço : Av. Acm , 1298, Shopping Cidade, Loja 101 – Itaigara
Tel : 3016-4551 / 9165-7262 (whatsapp)

CORAÇÃO BAIANO EM LONDRES

CARDIOLOGISTA LANÇA LIVRO SOBRE PREVENÇÃO CARDIOVASCULAR NA INGLATERRA

Depois de lançar, em setembro de 2014, o primeiro Tratado de Prevenção Cardiovascular editado no Brasil, o cardiologista baiano e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Jadelson Andrade, foi convidado a editar sua obra em inglês. O livro, intitulado Prevention of Cardiovascular Diseases (Prevenção de Doenças Cardiovasculares), foi lançado no dia 30 de agosto, durante congresso promovido pela Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC), em Londres.

A edição do médico baiano é compartilhada com a ex-presidente da American Heart Association (AHA), Donna K. Arnett, e o presidente da European Society of Cardiology, Fausto Pinto. "O livro tem uma relevância muito grande para a cardiologia brasileira, pois não há uma cultura de prevenção cardiovascular no Brasil. Como cardiologista brasileiro, poder participar desta publicação ao lado de especialistas renomados e de grande destaque no cenário da cardiologia mundial é motivo de muito orgulho", admite Jadelson Andrade.

Dividido em 28 capítulos - escritos por autores europeus, norte-americanos e brasileiros, o livro sai pela editora Springer nas versões impressa e digital.

APOIO À RESIDÊNCIA

ABM APOIA MOVIMENTO NACIONAL DE VALORIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA MÉDICA

O Presidente da ABM, Dr. Robson Moura, declarou apoio da entidade ao Movimento Nacional de Valorização da Residência Médica, durante reunião realizada no dia 23 de setembro com as médicas residentes Dra. Carolina Leite e Dra. Ana Carolina Esteves. Durante o encontro, as médicas residentes apresentaram os pontos que constam das pautas de reivindicação, entre eles o valor das bolsas, o comprometimento da qualidade da residência e a redução de leitos no estado. No dia seguinte, o diretor da ABM, Dr. Augusto Holmer, participou da assembleia dos residentes realizada no Sindimed-BA.

CONTRA A CORRUPÇÃO

CLASSE MÉDICA, MOVIMENTOS SOCIAIS E CIDADÃOS ENDOSSAM DOCUMENTO EM APOIO À INICIATIVA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Em 2 de setembro, cidadãos, representantes da classe médica e do movimento Vem Pra Rua Bahia entregaram à procuradora da República Melina Montoya, articuladora regional da campanha Dez Medidas Contra a Corrupção, documento com cerca de cinco mil assinaturas em apoio à iniciativa do Ministério Público Federal.

Dez medidas - A campanha busca coletar 1,5 milhão de assinaturas para aprovar as propostas de mudanças legislativas para aprimorar o combate a corrupção no Brasil. As propostas começaram a ser desenvolvidas pela Força-Tarefa Lava Jato em outubro de 2014 e foram analisadas pela Procuradoria-Geral da República em comissões de trabalho criadas em 21 de janeiro deste ano. As medidas agrupam 20 anteprojatos de lei encaminhados ao Congresso Nacional, propondo mudanças legislativas para quebrar o círculo da corrupção no Brasil.

Saiba mais sobre as Dez Medidas: www.dez-medidas.mpf.mp.br

MÉDICOS PARTICIPAM DE MANIFESTAÇÃO

Dias antes da entrega do documento ao MPF, o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, e representantes do Cremeb e Sindimed, além de centenas de médicos baianos, participaram de manifestação a favor da ética na política, saúde pública de qualidade e da campanha Dez Medidas.

VIOLÊNCIA SOBRE DUAS RODAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ACIDENTES DE TRÂNSITO COM MOTOCICLETAS

Segundo dados do Sistema de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, em 2013 morreram no Brasil cerca de 42 mil pessoas, sendo os acidentes de motos responsáveis por 12.040 óbitos. Na Bahia, os acidentes de trânsito foram responsáveis por 2.676 vidas perdidas, em 2013. Nesse mesmo ano, os acidentes com moto foram responsáveis por cerca de 25% dos óbitos. Já de janeiro a julho de 2015, a estatística aponta 2.926 vítimas de acidentes com moto, o que coloca o estado acima da média nacional em acidentes, sendo responsável por 30% das ocorrências de todo o país. Esse cenário levou a Comissão de Saúde e Saneamento da Assembleia Legislativa

da Bahia, presidida pelo médico e deputado Alan Sanches (PSD), a promover audiência pública para debater a "Violência no trânsito sob duas rodas". A sessão contou com a participação do secretário de Saúde Fábio Vilas-Boas, o diretor-geral do Detran na Bahia, Maurício Bacelar, e o presidente, da Associação Baiana de Medicina de Tráfego (Abamet), o médico Antonio Meira. Na ocasião foi debatida também a instalação do Conselho Estadual para Diminuição dos Acidentes de Trânsito, que pretende ser mais um braço forte na luta contra o aumento da estatística de colisões com vítimas de qualquer natureza.

PÓS-GRADUAÇÃO IPOG

Posicione-se.

MESTRES E DOUTORES DA USP
UERJ / PUC / UFRJ / FIOCRUZ

PERÍCIAS MÉDICAS

Com conhecimento técnico e jurídico atue no âmbito da Medicina Pericial

PARCERIA:



Desconto diferenciado para associados da ABM

IPOG

IPOG SALVADOR | CONDOMÍNIO BOULEVARD SIDE EMPRESARIAL
Rua Ewerton Visco, nº 290, Sala 302 - Bairro Caminho das Árvores
Salvador - BA | 71 3014-4764 | 9143-3601 | 9262-0147
ipog.edu.br | salvador@ipog.edu.br

facebook/GrupoIPOG
twitter.com/IPOG
youtube.com/user/ipogbrasil
linkedin.com/company/ipog
pt.foursquare.com/ipog

PELA SAÚDE DE SALVADOR

ABM E CREMEB OFERECEM APOIO AOS PROJETOS DE SAÚDE NA CÂMARA

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, e o presidente do Cremeb, Dr. Jose Abelardo Meneses, se reuniram no dia 23 de setembro, no gabinete do presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Paulo Câmara, e se colocaram à disposição do Legislativo para ajudar nos assuntos relacionados à saúde durante a elaboração e/ou tramitação de projetos na Casa. Os representantes médicos acreditam que as entidades podem contribuir nas discussões dos projetos de leis que tratem de questões da saúde a fim de evitar que eles prejudiquem a população. O vereador Paulo Câmara disse que tem procurado incentivar esse tipo de parceria com instituições de diversos segmentos, mas ressaltou a importância de um acompanhamento mais intenso das instituições ainda na fase de tramitação dos projetos de leis. Câmara sugeriu ainda que as entidades médicas se reúnam com o presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores, vereador Duda Sanches, a fim de estreitar o relacionamento e acompanhar de perto as matérias que têm relação com a área.

PARA CELEBRAR

DIA DO MÉDICO TERÁ DOIS EVENTOS PROMOVIDOS PELA ABM

Para comemorar o Dia do Médico, 18 de outubro, a ABM irá realizar dois eventos para os profissionais baianos. No dia 15 de outubro, às 20h, na sede da entidade, em Ondina, acontece a cerimônia comemorativa, com a presença do médico psicoterapeuta Dr. Antonio Pedreira, que fará a conferência "Razões do Coração". A exposição será seguida de outorga dos Títulos de Mérito Médico 2015 e coquetel. Já no dia 23 de outubro, a partir das 21h, será realizada a Festa dos Médicos no Clube da categoria. Com apoio da Qualicorp, o evento vai contar com show de Simone Sampaio, a diva baiana da Disco Music.



*Gratidão pelo
seu trabalho e
dedicação.*

18 de outubro. Dia do Médico.

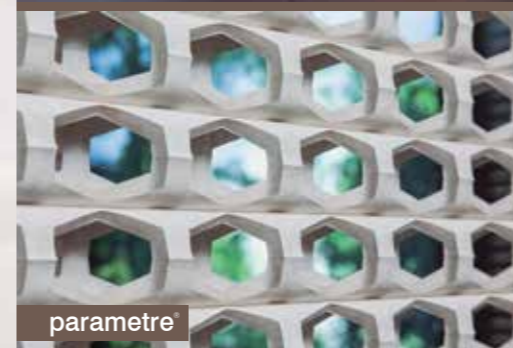


TRÍADEE | 12 anos

cortinas | persianas | toldos



foto: xico diniz | design: estúdio roda



parametre®



pirouette®



silhouette®

HunterDouglas Luxaflex®
CORTINAS | PERSIANAS | TOLDOS

— Veja mais fotos —
f triadeeluxaflex i triadeeluxaflex

Alameda das Espatódeas 71 Caminho das Árvores Salvador Bahia +55 71 3345 2245

www.triadee.com.br | triadee@triadee.com.br

AÍLTON GRAÇA EM "OS INTOCÁVEIS"

O ator Aílton Graça se apresenta nos dias 23, 24 e 25 de outubro no Teatro SESC - Casa do Comércio com a peça "Os Intocáveis". A atração é inspirada no filme francês homônimo, de Oliver Nakache e Éric Toledano, campeão de bilheteria em diversos países em 2011. A adaptação do longa é de José Rubens Siqueira, com direção de Iacov Hiliel. A história se concentra sobre Philipe, um empresário rico (interpretado por Marcelo Airoldi) que ficou tetraplégico depois de sofrer um acidente. Para seu assistente, ele contrata o problemático Driss (Aílton Graça), que apesar de não ter nenhuma experiência na função apresenta para Philipe uma visão de mundo que vai enriquecer os dois e comover o público.

Local: Teatro Sesc - Casa do Comércio
Data: 23, 24 e 25 de outubro, sexta, sábado e domingo, às 20h
Ingressos: entre R\$ 35 e R\$ 80



"A VOZ E O VIOLÃO" DE DANIELA MERCURY NO TCA

Daniela Mercury se apresenta no Teatro Castro Alves no próximo dia 13 de novembro, com o show "A Voz e o Violão". No repertório, além de grandes sucessos da carreira, músicas que ela gostaria de regravar, clássicos da MPB e canções inéditas que estarão no próximo álbum da cantora. Os ingressos para o show já estão à venda.

Local: Teatro Castro Alves
Data: 13 de novembro, sexta-feira, às 21h
Ingressos: entre R\$ 80 e R\$ 120



4 milhões
de atendimentos
médicos por ano.
**Seja sócio
dessa obra.**



A partir de R\$10 por mês, você colabora com as Obras Sociais Irmã Dulce.

Nunca foi tão fácil ajudar quem mais precisa. Com doações a partir de 10 reais, você vira um Sócio-Protetor OSID e ajuda a manter vivo o legado de fé e amor ao próximo deixado por Irmã Dulce. São milhões de atendimentos médicos por ano, centenas de jovens com acesso a educação básica e muito mais.

Acesse www.irmadulce.org.br, cadastre-se e seja um sócio-protetor.



Para doações de alimentos,
material de higiene e depósitos
em conta corrente,
ligue **0800 284 5 284**.



BEM-VINDOS AO BISTRÔ

CONCEITO INVADE AS RUAS DE SALVADOR COM BOA GASTRONOMIA EM AMBIENTE ACONCHEGANTE

Segundo especialistas em gastronomia, bistrô se caracteriza pelo local bem arrumado, aconchegante, com boa comida e preços acessíveis, além de uma variada carta de vinhos. Esse conceito ganha cada vez mais destaque no roteiro gastronômico das grandes cidades, atraindo pessoas que preferem esses ambientes para encontrar amigos, bater um bom papo e degustar o que as casas têm a oferecer. Os cardápios são bem variados e vão desde pratos tradicionais, da cozinha internacional, a influências familiares, servidos em geral pelos próprios donos, o que confere ao espaço um clima intimista.

Em Salvador não é diferente e os bistrôs conquistam cada vez mais adeptos. E são clientes fiéis, que acabam por se tornar amigos, como destaca Romenilson Rehem, proprietário do Mercato Di Vino, no Itaigara.. “Começamos nosso negócio com a venda e distribuição de vinhos. Para atender melhor nossos clientes passamos a oferecer petiscos, como queijos e alguns poucos pratos quentes. Com o tempo, a clientela aumentou tanto que resolvemos ampliar e abrir o bistrô. Digo com muita felicidade que o Mercato Di Vino se tornou um sonho realizado, por conseguirmos unir pessoas e cultivar amizades ao redor de uma mesa com bom vinho e boa comida”, revela. A loja de vinhos funciona até hoje no local, dando ao bistrô um charme especial, assim



como o cardápio, que é renovado semanalmente e tem entre os destaques o risoto de rabada e o polvo com axé.

Recepcionar os clientes em ambiente intimista também é característica do bistrô A Casa Vidal, na Barra. Os proprietários - Viviane e seu marido, o chef Juan Vidal, conheceram o conceito em Londres e o trouxeram para Salvador há um ano. “Nosso objetivo sempre foi ter nosso próprio espaço para trabalhar e ser feliz, recebendo amigos e cozinhando para eles. Então, posso dizer que realizamos nosso sonho. Juan fica na cozinha e eu no salão, recepcionando e atendendo nossos clientes com muito amor e acolhida”, assegura a proprietária. Com capacidade para receber de 30 a 45 pessoas por dia, a maioria volta mais de uma vez e traz amigos, inclusive de outras paragens.



“Recebemos muitos turistas”, comemora Viviane. O bistrô produz sua própria massa e dois dos pratos mais pedidos pelos clientes são o ravioli de lagosta e o filé Wellington, prato tradicional da cozinha inglesa.

Receber amigos e trabalhar em família também é a peculiaridade do bistrô Larrriquerrí, no bairro do Garcia. O local, que só atende mediante reserva, tem apenas 20 mesas – 16 internas e quatro externas – e é conduzido pelo casal Rosa e Romenildo e seus dois filhos, Gabriel e Guilherme. “Considero o nosso bistrô bem tradicional, porque nosso conceito não está apenas no espaço reduzido e aconchegante, mas na cozinha, que é de memória afetiva. Não temos um estilo definido. Em nosso cardápio os clientes encontram desde comida francesa a receitas que remetem a lembranças da infância. É uma experiência gastronômica que os clientes adoram, pois além do cardápio atrativo existe o ambiente acolhedor da nossa família, criando uma atmosfera aconchegante e agradável”, revela Gabriel, que destaca no cardápio as massas, de fabricação própria, e o tornedor de filé mignon. Como entrada, os mais pedidos são as trouxinhas de carpaccio, o picadinho de língua e moela no azeite e os dadinhos de tapioca.



SERVIÇO

A CASA VIDAL

Rua Afonso Celso, 294 – Barra. Telefone: (71) 3565-8008 (a partir das 16h)
Horário de Funcionamento: de segunda a sábado, a partir das 19h30

LARRIQUERRI

Praça Alexandre Fernandes, 160 – Garcia. Telefone: (71) 3263-5632
Horário de funcionamento: de quarta a sábado, das 19h30 às 23h30, e aos domingos das 12h às 16h.
Só trabalham com reserva, que pode ser feita de segunda a sábado, das 10h às 17h

MERCATO DI VINO

Rua Alexandre Herculano, 18 - Itaigara. Telefone: (71) 3453-5154
Horário de funcionamento: de terça a sábado, das 12h às 15h30 e das 19h às 23h30

RECOMENDO

“Indico o restaurante Bacalhau do Martelo, que fica no Shopping Rio Vermelho. Para entrada sugiro um bolinho de bacalhau e como prato principal a melhor pedida é o bacalhau ou badejo Conde da Ilha, prato que já integrou um concurso de gastronomia nacional promovido pelo Conselho Norueguês de Pesca. O dono do restaurante também é o chefe da cozinha e, ao lado da sua esposa Dedé, atendem todos com cordialidade. O interessante é que os clientes podem levar suas garrafas de vinho e não é cobrada a rolha”.

**DR. RAMIRO MASCARENHAS,
GASTROENTEROLOGISTA**

“Minha recomendação é o Paraíso Tropical, em Pernambuco. O restaurante tem um ambiente rústico e acolhedor, lá somos sempre recebidos pelo chef Beto Pimentel, um alquimista que apresenta criações irreverentes da culinária baiana e nordestina com toques e temperos cítricos que mudam muito a percepção gustativa. O destaque vai para a salada com coco verde em tiras com macarrão de arroz e grelhados de frutos do mar. Para beber sugiro os drinks de frutas regionais com aguardente ou vodca”.

**OTÁVIO MARAMBAIA,
OTORRINOLARINGOLOGISTA**

Doce destino

O delicioso sabor de um roteiro que une cultura, história e meio ambiente no sul da Bahia

Os 42 quilômetros da BA-262 revelam um cenário inspirador de fazendas de cacau, que se confunde com a própria história do sul da Bahia. Palco da produção da principal riqueza regional, as fazendas de cacau abrigaram, ao longo dos séculos – desde a chegada das primeiras sementes do cacaueteiro em 1746 – o símbolo da pujança econômica regional, construída pelos coronéis da época.

Se durante muitos anos as fazendas, o cacau, os coronéis, os jagunços e tropeiros, as mulheres e os homens desta terra serviram de inspiração para o escritor Jorge Amado, agora a região aposta em um novo enredo. Por estes 42 quilômetros de estrada vislumbra-se um novo roteiro, capaz de atrair o mundo para as “Terras da Gabriela”: a Estrada do Chocolate. Por ela os visitantes podem vivenciar a cultura do cacau em todas as suas etapas, conhecendo, em paralelo, a saga da história regional.

Da visita a um cacaueteiro até a observação da convivência pacífica entre trabalhadores rurais e donos da terra, é possível obter conhecimentos da história e conhecer as técnicas de transformação da amêndoa em chocolates finos gourmet. Sem falar na beleza da Mata Atlântica, preservada a partir da própria cultura da lavoura cacaueteira que ao longo dos séculos garantiu a conservação de uma elevada biodiversidade no entorno das propriedades.

Por estes 42 quilômetros de estrada também é possível passar – e conhecer – indústrias chocolateiras multinacionais que produzem líquido e manteiga do cacau distribuídos por todo o planeta, visitar uma lojinha da primeira indústria de chocolates da cidade, a Chocolates Caseiros Ilhéus, e fábricas de produção artesanal, como a que funciona no IFBaiano, e outra na Fazenda Riachuelo. Vale experimentar!



**HOSPITAL DE
ENDOSCOPIA**
Ramiro Mascarenhas

TRADIÇÃO COM QUALIDADE ENDOSCOPIA DE ALTA DEFINIÇÃO

Referência em Endoscopia Digestiva Alta
Colonoscopia
Polipectomia
Mucosectomia
Colocação de Balão Intra Gástrico

INOVAÇÃO

Inaugura a mais avançada tecnologia em Endoscopia Digestiva, a Ultrassonografia Endoscópica ou Ecoendoscopia Alta e Baixa.

Rua Pará, 221 – Pituba, Salvador/Bahia. CEP: 41.830-070
www.hospitaldeendoscopia.com.br / Call Center: (71) 3333-7070

ESTACIONAMENTO COM MANOBRISTA



Pense Rosa + Azul

Pelo sexto ano consecutivo, a **Fundação José Silveira**, instituição madrinha do Outubro Rosa na Bahia, realiza, com o Instituto Eco D, o **Pense Rosa + Pense Azul**. A campanha visa promover a saúde da mama e da próstata, tipos de câncer que mais atingem homens e mulheres no país.

REALIZAÇÃO:



APOIO:

